

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023



MENSAGEM DO PRESIDENTE (GRI 102-14)



Poder apresentar e participar da sétima edição do Relatório de Sustentabilidade do Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco Governador Miguel Arraes é de grande satisfação e honra para mim. Ao longo dos seus mais de 58 anos de história, o laboratório vem reafirmando constantemente o seu compromisso, não só com o povo pernambucano, mais também com a ciência, promoção da saúde, o aspecto social e com as questões ambientais, tema tão difundido e necessário para a atualidade.

É imprescindível a adoção de medidas sustentáveis e de redução aos riscos de impacto ambiental em todas as atividades do Lafepe, visto que toda a sua produção envolve a manipulação de diversos elementos em seus processos químicos. É diante desta premissa que posso afirmar que esta Instituição tem cumprido com louvor tais medidas, de modo que se vincula de forma coerente aos preceitos e às políticas públicas desenvolvidas pelo Governo do Estado de Pernambuco e Secretaria de Saúde, fazendo jus à responsabilidade a qual foi atribuída.

O que faz do Lafepe uma das empresas de maior renome nacional na área da produção farmacêutica com toda a certeza, é o seu diferencial em produzir medicamentos a preços acessíveis, atendendo às possibilidades econômicas da população, sem deixar de lado seu padrão de qualidade. Ao mesmo tempo, busca cumprir de forma satisfatória as exigências dos pilares do desenvolvimento sustentável, estipulados pelos órgãos governamentais.

Diante disso, este relatório é uma ferramenta essencial para a compreensão do protagonismo do Lafepe enquanto referência em todo o país frente ao comprometimento com o meio ambiente. O material, ao mesmo tempo em que apresenta métodos sustentáveis adotados pelo laboratório e os desafios enfrentados no decorrer de 2023, busca trazer avanços em três pilares básicos, que são o econômico, o social e o ambiental de forma interligada.

Reitero o meu agradecimento e reconhecimento a todos os colaboradores, parceiros e fornecedores do laboratório, ao nosso acionista majoritário, o Governo do Estado, na pessoa da governadora Raquel Lyra, e reafirmo o compromisso do Lafepe, o de cuidar da saúde dos pernambucanos e brasileiros. E a você, leitor, convido a conhecer um pouco mais sobre nossa história e contínuo comprometimento com as boas práticas de gestão. Boa Leitura!

Plínio Pimentel

SUMÁRIO - INTERATIVO

<u>NOSSO RELATO.....</u>	<u>4</u>
<u>1.Definição do Conteúdo – Processo de Materialidade.....</u>	<u>5</u>
<u>PERFIL CORPORATIVO.....</u>	<u>7</u>
<u>1.Identidade Organizacional.....</u>	<u>8</u>
<u>2.Grupo de Interesses - Stakeholders.....</u>	<u>9</u>
<u>3.Governança Corporativa.....</u>	<u>10</u>
<u>4.Modelo de Negócio.....</u>	<u>14</u>
<u>5.Ética e Integridade.....</u>	<u>15</u>
<u>DESEMPENHO AMBIENTAL.....</u>	<u>20</u>
<u>1.DOCUMENTAÇÃO LEGAL.....</u>	<u>20</u>
<u>1.1. Licenciamento Ambiental.....</u>	<u>20</u>
<u>1.2. Relatório IBAMA – CTF/APP.....</u>	<u>20</u>
<u>1.3. Declaração Anual de Resíduos Sólidos Industriais - DARSI.....</u>	<u>20</u>
<u>2.Gerenciamento de Resíduos.....</u>	<u>21</u>
<u>2.1. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos- PGRSS.....</u>	<u>21</u>
<u>2.2. Gerenciamento Dos Resíduos Classel Perigosos.....</u>	<u>21</u>
<u>2.3. Gerenciamento de Lâmpadas Fluorescentes.....</u>	<u>21</u>
<u>3.Fiscalização do Serviço de Controle de Pragas.....</u>	<u>22</u>
<u>4.Autorização Ambiental para Erradicação e Poda.....</u>	<u>23</u>
<u>5.Campanha de Estímulo a Educação Ambiental Corporativa.....</u>	<u>24</u>
<u>5.1.Comemoração Alusiva a Semana Ambiental Do Meio Ambiente.....</u>	<u>24</u>
<u>5.2.Coleta de Lixo Eletrônico.....</u>	<u>24</u>
<u>5.3.Campanha “Papapilha”.....</u>	<u>24</u>
<u>5.4.Coleta de Papel Nos Setores Administrativos.....</u>	<u>24</u>
<u>5.5.Gerenciamento dos Resíduos Recicláveis.....</u>	<u>25</u>

<u>6. Fluxo de Águado Parque Fabril.....</u>	<u>27</u>
<u>6.1. Sistema de Captação e Distribuição de Água Bruta.....</u>	<u>28</u>
<u>6.2. Sistemas Consumidores de Água.....</u>	<u>29</u>
<u>6.2.1. Sistema de Tratamento de Água por Osmose Reversa.....</u>	<u>29</u>
<u>6.2.2.Torres de Resfriamento.....</u>	<u>29</u>
<u>6.2.3.Caldeiras.....</u>	<u>29</u>
<u>6.2.4.Área Administrativa.....</u>	<u>29</u>
<u>6.2.5.Efluentes.....</u>	<u>30</u>
<u>DESEMPENHO ECONÔMICO.....</u>	<u>32</u>
<u>DESEMPENHO SOCIAL.....</u>	<u>35</u>
<u>1.Gestão de Pessoal.....</u>	<u>35</u>
<u>1.1. Perfil do Grupo de Trabalho.....</u>	<u>35</u>
<u>1.2. Benefícios.....</u>	<u>36</u>
<u>2.Saúde e Segurança Ocupacional.....</u>	<u>40</u>
<u>2.1. Treinamento de Segurança do Trabalho</u>	<u>40</u>
<u>2.2. Treinamento em Saúde.....</u>	<u>42</u>
<u>2.3. Plano de Vacinação.....</u>	<u>45</u>
<u>2.4. Medidas para Prevenção de Infecção à Covid-19.....</u>	<u>46</u>
<u>2.5. Atendimentos pela Equipe de Saúde no Ambulatório 2023</u>	<u>50</u>
<u>2.6. Atendimentos Médicos Referentes aos Exames Médicos Ocupacionais..</u>	<u>51</u>
<u>3.Relacionamento com a Sociedade.....</u>	<u>52</u>
<u>3.1. Projeto de Inclusão.....</u>	<u>52</u>
<u>3.2. Projeto Canto Coral.....</u>	<u>52</u>
<u>SUMÁRIO GRI.....</u>	<u>53</u>
<u>SIGLÁRIO</u>	<u>57</u>

NOSSO RELATO

(GRI 102-46; 102-47;102-49; 102-50; 102-52;102-53; 102-54; 102-56)

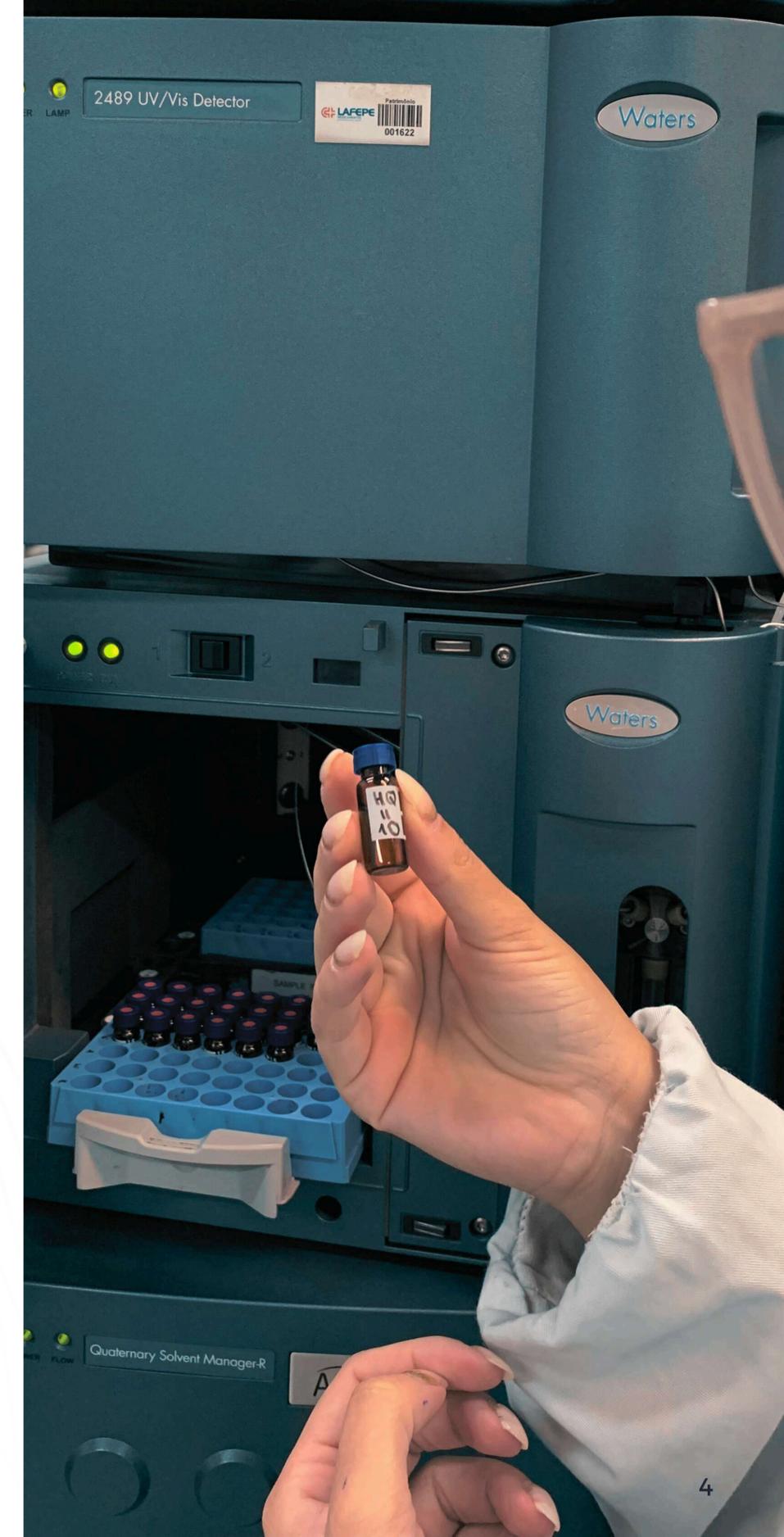
Apresentamos a 7ª edição do Relatório de Sustentabilidade do Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco Governador Miguel Arraes - LAFEPE, que encontra-se em conformidade com o Global Reporting Initiative (GRI Standards, 2016), opção Essencial, cuja lista dos conteúdos padrão está disposta na página 53 – Sumário GRI.

O Relatório contém informações sobre as iniciativas e o desempenho de suas atividades no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023. Assim, o reporte sobre sustentabilidade será realizado anualmente, conforme exige a Lei Federal nº 13.303 (conhecida como a “Lei das Estatais”), em seu artigo 8º, inciso IX. O trabalho para identificar os indicadores e os temas relevantes que seriam reportados foi realizado com base no Planejamento Estratégico 2023 a 2027.

Salientamos que o presente documento não foi submetido à verificação externa. Porém, os dados econômico-financeiros citados decorrem das demonstrações financeiras auditadas pela Chronus Auditores Independentes S/A disponíveis para consulta no sítio eletrônico do LAFEPE - <http://www.lafepe.pe.gov.br/>, na aba transparência, opção: Governança Corporativa - demonstrações contábeis.

A comunicação com seus públicos para informações adicionais, esclarecimentos de dúvidas, sugestões, elogios, críticas, e outros assunto sobre este Relatório de Sustentabilidade, devem ser encaminhadas para o endereço de e-mail: sustentabilidade@lafepe.pe.gov.br.

Por fim, ressaltamos que nossos negócios estão voltados ao desenvolvimento sustentável, com respeito às pessoas e ao meio ambiente, princípios que se refletem na perenidade do LAFEPE, na geração e no compartilhamento de valor com a sociedade.



1. Definição do Conteúdo – Processo de Materialidade

O processo de definição de temas relevantes, conhecido como materialidade, tem o objetivo de sistematizar as ações do Laboratório diante dos desafios do negócio a partir de uma visão transversal, bem como aprofundar nosso relacionamento com o público interno e externo. Com isso, é possível priorizar os temas mais relevantes em nossa gestão e, ao mesmo tempo, orientar a elaboração deste relatório.

Cumpramos ressaltar que, o processo teve como base principal a análise do planejamento estratégico 2023 a 2027. Além da análise de documentos internos (Relatórios, Clipping de notícias, Programa de Integridade, Gestão de Riscos e Controle Interno, entre outros) e externos (Relatórios de Sustentabilidade de empresas do setor farmacêutico e de estatais). Bem como levou em consideração os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, da Organização das Nações Unidas - ONU e as legislações, em especial a Lei Federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais).

Com o resultado desse estudo, oito temas materiais foram identificados, apresentados e validados pela Diretoria Executiva. Assim, esse relatório retrata a gestão que realizamos sobre os cinco temas considerados mais relevantes para os negócios que estão relacionados no quadro abaixo, bem como a justificativa, os temas vinculados no GRI e o alinhamento dos mesmos com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) . Na definição dos limites do impacto de cada tema não é possível definir a amplitude desse impacto para todos os temas.

TEMA MATERIAL (GRI 102-47)	JUSTIFICATIVA	TEMA RELACIONADO (GRI)	INDICADOR GRI RELATADO	ODS RELACIONADO	LIMITES DO IMPACTO (GRI 103-1)
Investimento em infraestrutura	O tema corresponde à melhoria e ampliação dos sistemas de produção de medicamentos e óculos.	Impactos econômicos indiretos.	GRI 203-1	Saúde e Bem-estar (ODS 3); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9); Consumo e produção responsável (ODS 12);	Todos os colaboradores
Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos	Tema relevante, pois é fundamental para atendimento das políticas públicas do Ministério da Saúde.	Impactos econômicos indiretos.	GRI 203-1	Saúde e Bem-estar (ODS 3); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9);	Todas as unidades do LAFEPE, colaboradores, fornecedores, clientes e sociedade
Equilíbrio econômico- financeiro	O tema de grande importância, pois permite a continuidade de seus serviços prestados à população.	Desempenho econômico	GRI 201-1	Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8);	Todas as unidades do LAFEPE, colaboradores, fornecedores, clientes e sociedade
Diálogo com partes relacionadas	Tema que está interligado a outros e corresponde a uma política de valorização, integração e conscientização das partes relacionadas	Liberdade de associação; Comunidades locais	GRI 407-1; GRI 413-1	Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9); Consumo e produção responsável (ODS 12); Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16)	Todas as unidades do LAFEPE, colaboradores, fornecedores, clientes e sociedade
Treinamento e desenvolvimento dos funcionários	Tema relevante para o LAFEPE e seus colaboradores, contribuindo para o alcance dos demais.	Treinamento e educação	GRI 404-1; GRI 404-2; GRI 404-3	Educação de qualidade (ODS 4); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8).	Todos os colaboradores
Governança	Tema necessário para uma gestão eficaz, com foco na melhoria contínua e no alcance de resultados sustentáveis, além de promover a transparência para que o público de interesse saiba como o LAFEPE é dirigido e controlado.	Governança	GRI 102-18	Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16)	Todos os colaboradores
Ética e transparência	A ética e a transparência fazem parte dos valores do LAFEPE.	Estratégia; Ética e integridade.	GRI 102-14; GRI 102-16	Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16)	Todos os colaboradores
Cumprimento com a legislação ambiental	O LAFEPE contribui para a melhoria do meio ambiente, através de tratamento de efluentes, além da execução dos serviços de modo responsável, atendendo os requisitos da legislação ambiental.	Conformidade ambiental	GRI 307-1	Cidade e comunidade sustentáveis (ODS 11); Vida na água (ODS 14); Vida terrestre (ODS 15); Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16)	Todos os colaboradores

PERFIL CORPORATIVO

(GRI 102-1 a 102-6; 102-16; 102-18; 102-22 a 102-24 e 102-32)

Criado em 1965, para produzir medicamentos de qualidade e a baixo custo, o Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco Governador Miguel Arraes (Lafepe) é uma sociedade de economia mista, com autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria Estadual de Saúde. Classificado como um dos três maiores laboratórios públicos do Brasil, desenvolve, produz e comercializa medicamentos e óculos, atendendo às políticas públicas de saúde.

O LAFEPE dispõe de farmácias espalhadas por todas as regiões do Estado de Pernambuco, atendendo a municípios, distribuídas estrategicamente nas regiões do estado: Zona da Mata, Agreste, Sertão e Região Metropolitana do Recife, além de ter uma atuação nacional, por meio do Ministério da Saúde, para atender demandas do SUS.

Possui como fortes características nas suas ações o pioneirismo e a inovação. Com moderno Parque Fabril, localizado no bairro de Dois Irmãos, no município do Recife, foi o primeiro laboratório oficial do país a fabricar o antirretroviral Zidovudina. Do mesmo modo, é um dos únicos laboratórios, no mundo, a produzir o medicamento utilizado no tratamento do Mal de Chagas – o Benznidazol, inclusive na forma pediátrica.

Com área construída de quase 26 mil m², é um dos únicos laboratórios públicos oficiais a ter concluído e internalizado as parcerias para desenvolvimento produtivo – PDP's dos seguintes medicamentos: Clozapina comprimidos simples, Olanzapina comprimidos revestidos e Hemifumarato de Quetiapina comprimidos revestidos, Tenofovir comprimidos revestido.



1. Identidade Organizacional

Os elementos da nossa identidade organizacional abaixo apresentada foram revisados em 2024 no processo de construção do Planejamento Estratégico 2024-2028 do LAFEPE.



MISSÃO

Pesquisar, desenvolver, produzir e distribuir medicamentos e produtos para saúde no atendimento às políticas públicas, com garantia de segurança, qualidade e sustentabilidade, a preços acessíveis.



VISÃO

Ampliar o atendimento às políticas de saúde pública, incorporando, até 2028, novos medicamentos, produtos e tecnologias.



VALORES

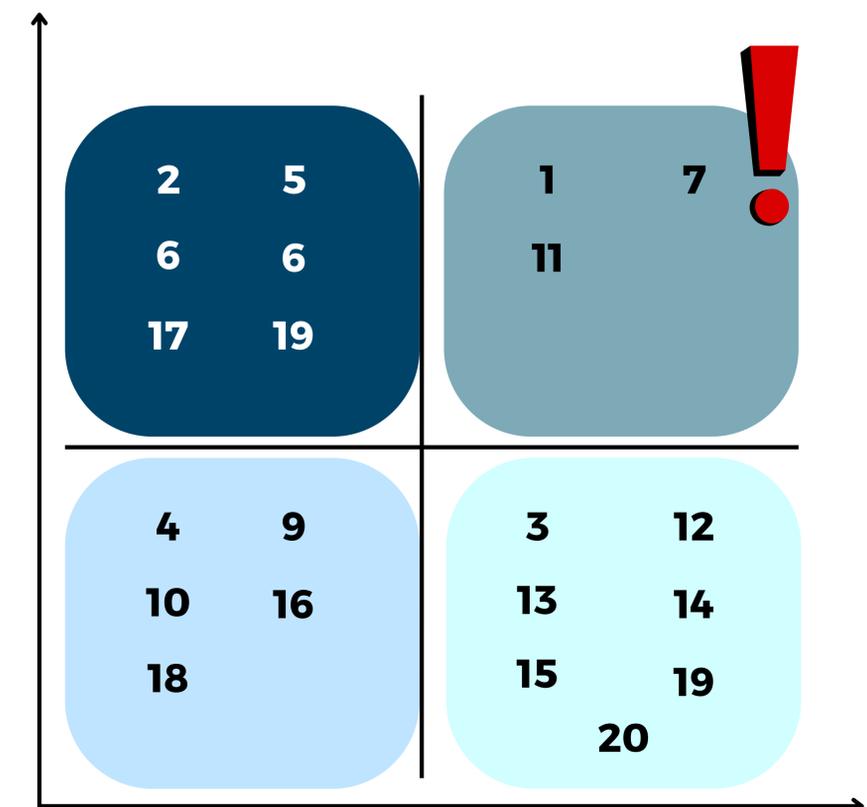
- Ética, respeito e confiança;
- Valorização dos colaboradores;
- Responsabilidade social, ambiental e governança;
- Gestão transparente e participativa;
- Foco em resultados;
- Melhoria contínua.

2. Grupo de Interesse - Stakeholders

No processo de formulação estratégica, é importante identificar os principais stakeholders da organização e analisar o grau de influência e de interesse que eles têm sobre a empresa. Em análise das principais partes interessadas do LAFEPE, foram elencadas as descritas abaixo:

1. Governo do Estado de Pernambuco;	2. Sindicados relacionados;
3. Governo Federal;	4. Comunidade;
5. Secretaria da Saúde do Estado de Pernambuco;	6. ANVISA;
7. Ministério da Saúde;	8. Demais órgãos reguladores e certificadores;
9. Colaboradores;	10. Conselhos Federais e Regionais;
11. Demais acionistas;	12. Hospitais públicos e privados;
13. Clientes;	14. Outros laboratórios;
15. Consumidores;	16. Instituições de Ensino;
17. Fornecedores;	18. ONGs;
19. Distribuidores;	20. Classe Política.

- Ao segmentar esses Stakeholders de acordo com o grau de relevância e o grau de interesse que cada um deles possui sobre o LAFEPE, chegou-se ao seguinte cenário:





3. Governança Corporativa

O LAFEPE preza por uma cultura de transparência, boas práticas e pela melhoria contínua dos seus processos de forma a gerar valor para a sociedade. Todas as práticas estão alinhadas à ética e à prestação de contas aos cidadãos, conforme disposto na Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que confere aos documentos de Governança Corporativa a capacidade de prover ampla divulgação das informações importantes da empresa, em especial acerca de sua Estrutura de Governança Corporativa, Estratégia empresarial e Dados Econômico-Financeiros.

O sistema de governança adotado no LAFEPE se inicia pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, cuja composição em colegiados estatutários é qualificada a partir de perfil fixado na Política de Indicações, que condiciona o acesso aos cargos mediante preenchimento dos requisitos objetivos, previstos no Estatuto Social da Companhia. Em seguida, o perfil do indicado é submetido à avaliação criteriosa do Comitê de Indicação e Avaliação, responsável por aferir, em processo rigoroso e formal, o efetivo preenchimento dos critérios objetivos que legitimam o dirigente na investidura do cargo.

Na gestão empresarial, os colegiados interagem conforme sua competência institucional e em sinergia com os processos decisórios aderentes à estrutura de governança e às melhores práticas de mercado, buscam maximizar resultados com os recursos disponíveis, sempre alinhados à estratégia aprovada.

Em sua estrutura de governança, o LAFEPE é composto pelos órgãos societários, comitês, comissões e órgãos de apoio à gestão, alinhados ao Estatuto Social, políticas e normas internas da empresa, conforme representação abaixo:



- **Os órgãos estatutários possuem a seguinte composição:**

Assembleia Geral de Acionistas: órgão máximo de decisão do LAFEPE, a quem compete alterar o Estatuto Social, eleger ou destituir os conselheiros da companhia, aprova as Demonstrações Financeiras, entre outras.

Conselho de Administração: órgão colegiado de deliberação estratégica, responsável por fixar a política de orientação geral dos negócios do LAFEPE, definir as diretrizes, nomear e acompanhar o desempenho da Diretoria Executiva. É composto por sete membros, eleitos pela Assembleia Geral, sendo dois destes membros independentes, um indicado pelo acionista minoritário e um eleito pelos empregados.

Conselho de Fiscal: órgão independente fiscalizador dos atos dos Administradores, que atua em defesa da companhia e dos seus acionistas. É composto por três membros, sendo um deles indicado pelo ente controlador.

Conselho de Indicação e Avaliação: órgão instituído para auxiliar os acionistas na verificação de conformidade do processo de indicação e avaliação dos Administradores e Conselheiros Fiscais.

Comitê de Auditoria Estatutário: órgão de suporte ao Conselho de Administração, no que se refere ao exercício das funções de auditoria e fiscalização da qualidade das demonstrações contábeis, à efetividade do sistema de controles internos, e à efetividade das auditorias internas e independente.

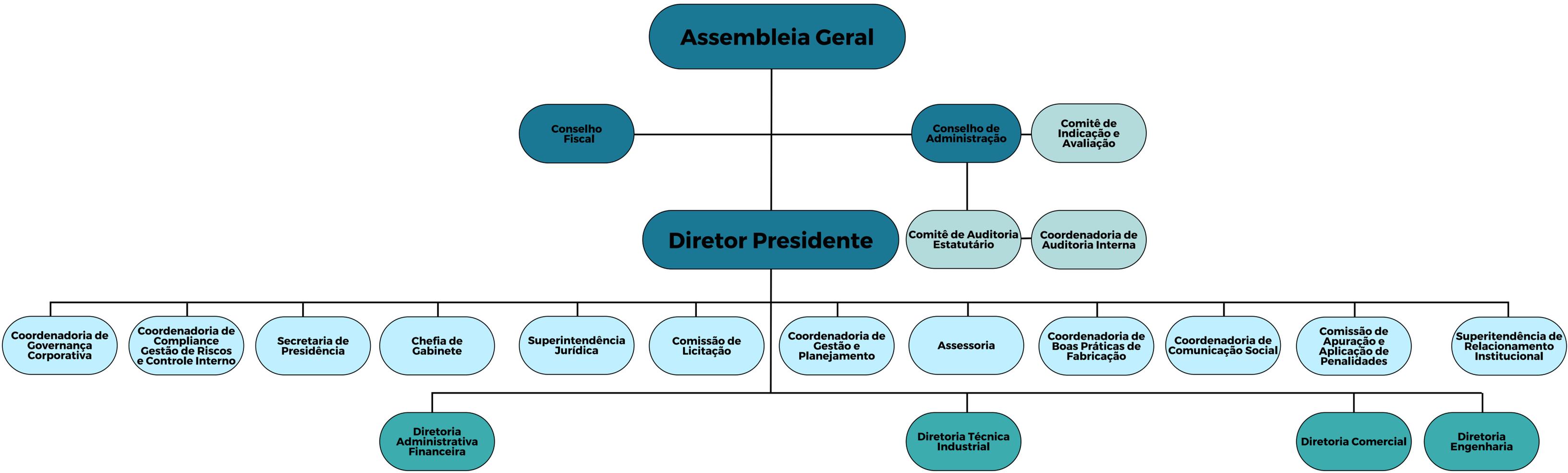
Diretoria Executiva: órgão executivo de administração e representação do LAFEPE, o qual cabe assegurar o funcionamento regular da Companhia em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração. É constituída de um Presidente e quatro diretores.

- **Além dos órgãos estatutários, o LAFEPE ainda conta com órgãos que atuam como apoio à governança:**

Coordenadoria de Auditoria Interna- COAUD: vinculada ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria, é responsável por realizar auditorias de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, patrimonial e operacional, além de aferir a adequação dos controles internos, a efetividade do gerenciamento dos riscos e processos de governança.

Coordenadoria de Compliance, Gestão de Riscos e Controle Interno - COCGC: vinculada à Presidência, responsável por propor políticas de conformidade, gerenciamento de riscos e controles internos; verificar a aderência da estrutura organizacional e processos, produtos e serviços prestados pelo LAFEPE, às leis, políticas, diretrizes e normativos internos; verificar o cumprimento do Código de Conduta e Integridade e disseminá-lo para todos os níveis da organização; gerenciar o Canal de Denúncias; acompanhar demandas de órgãos externos, dentre outras atividades inerentes à sua área de atuação.

Coordenadoria de Governança Corporativa - COGOV: vinculada à Presidência, responsável pela gestão adequada do fluxo de informações, bem como a integração entre instâncias deliberativa (assembleia geral e conselho de administração), executiva (presidente e demais diretores), fiscalizadora (conselho fiscal, comitê de auditoria, auditorias interna e independente) e consultiva (comitês). Conta com máxima autonomia e imparcialidade nas interações entre os agentes e órgãos de governança.

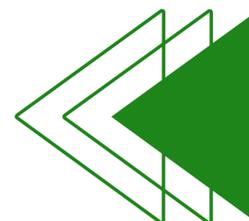
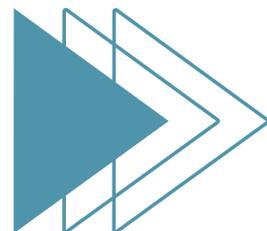




3.1 Certificado de desempenho

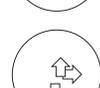
A Secretaria da Controladoria Geral do Estado (SCGE) certificou o LAFEPE pelo desempenho apresentado no exercício de 2023, tendo alcançado o nível 5 de adequação com 100% de atendimento do Índice de Adequação das Estatais (IAE).

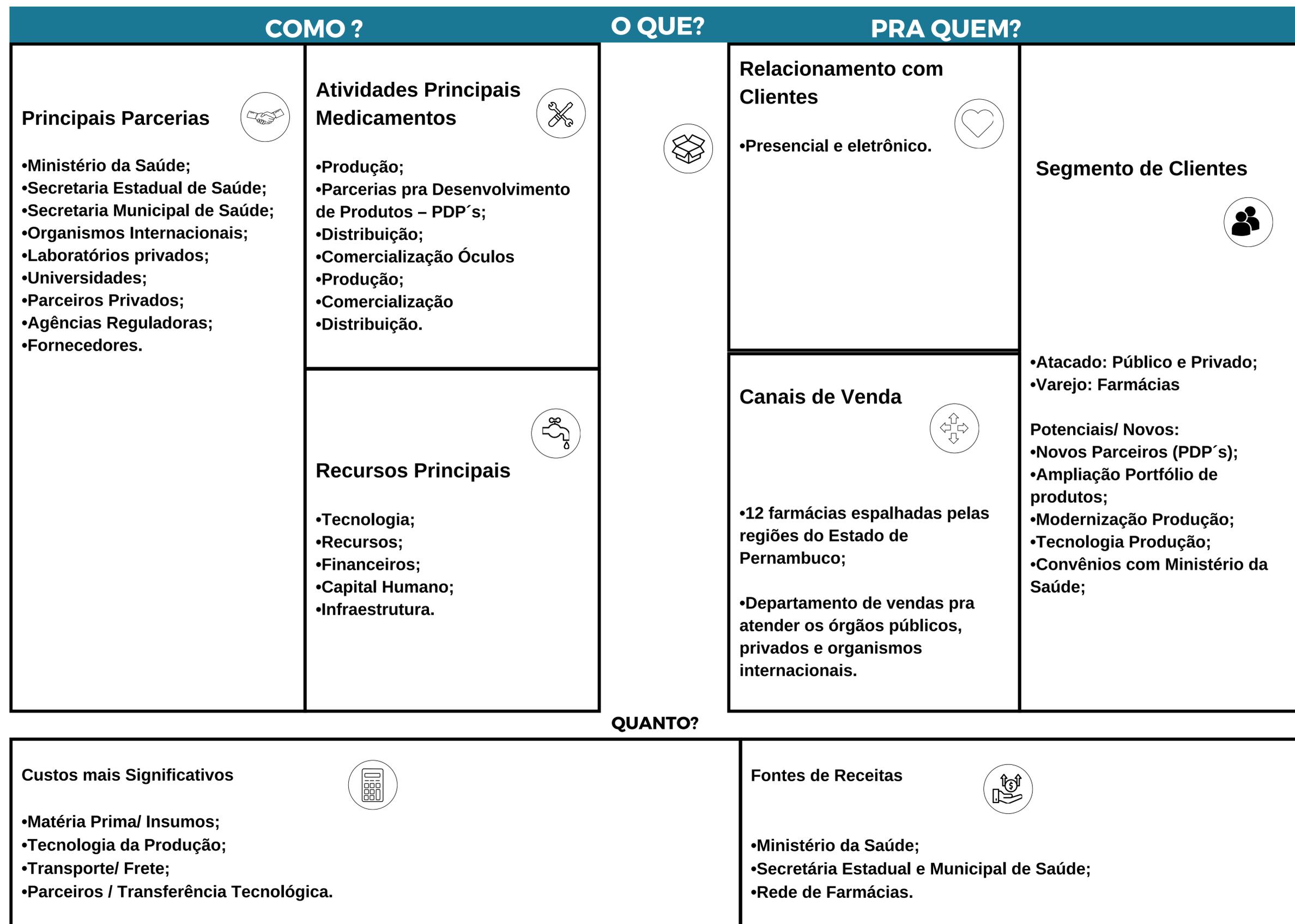
Da mesma forma, recebeu a certificação pelo desempenho apresentado no exercício de 2023, tendo alcançado o nível 5 de adequação com 100% de atendimento do Índice de Adequação ao Sistema de Controle Interno (IAS).



4. Modelo de Negócio

Nosso modelo de negócios visa demonstrar como utilizamos recursos, parcerias e processos para a geração de valor aos nossos públicos de interesse, bem como especificando quais os custos mais significativos incorridos. Discriminamos ainda como analisamos o contexto externo e evoluímos nos processos de gestão, governança, estratégias de negócios e resultados.

-  Rede de fornecedores/parceiros que auxiliam o LAFEPE em sua operação.
-  Ações relevantes que o LAFEPE deve realizar para entregar valor.
-  Recursos necessários para a realização das atividades e consequente entrega de valor.
-  Pacote de serviços ofertado para atender às necessidades dos clientes;
-  Custos mais consideráveis na operação do modelo de negócios da empresa;
-  Formas de o LAFEPE gerar dinheiro;
-  Formas de relações estabelecidas com os clientes para conquistá-los e fidelizá-los;
-  Tipificação dos clientes do LAFEPE;
-  Como a organização alcança os clientes para entregar sua proposta de valor.



5. Ética e Integridade

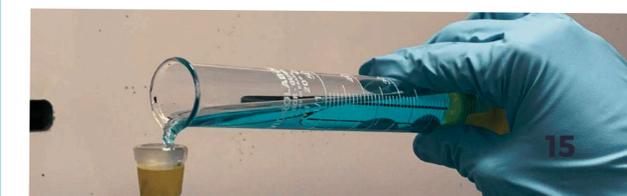
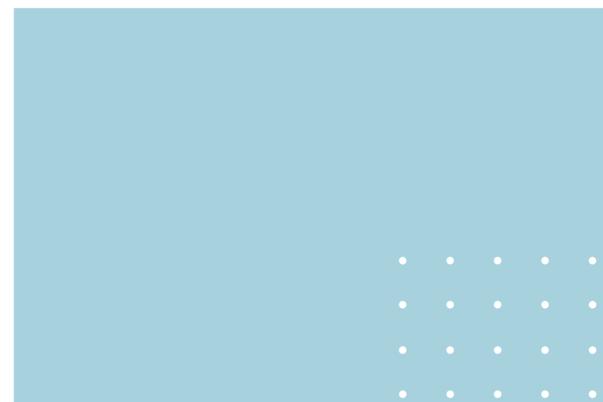
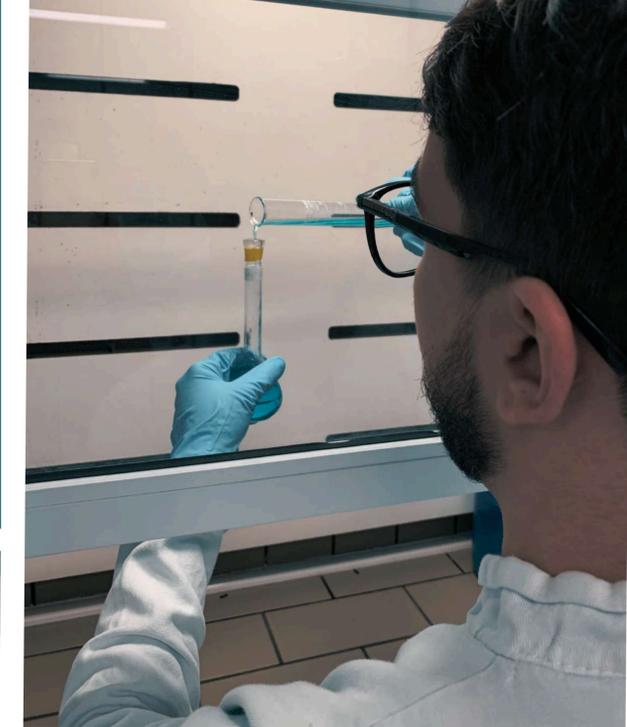
O LAFEPE possui um programa de integridade, gestão de riscos e controles interno vigente que estabelece os procedimentos e as diretrizes a serem seguidas por nossos colaboradores, estabelecendo valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização alinhada a Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais) e a Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção).

Os colaboradores são incentivados a falar e relatar quaisquer preocupações ou suspeita de que o programa esteja sendo violado, sendo assegurado que ninguém enfrente qualquer forma de represália ou consequências adversas por ter procurado conselho ou relatado uma violação ao programa. Assim, caso algum colaborador detecte ou suspeite, de boa-fé, que potencialmente há violação deste programa, notadamente ao código de conduta ou à política de anticorrupção, deverá comunicar o fato através do e-mail: canaldedenuncia@lafepe.pe.gov.br, telefone: (81)3183-1243 ou pelo nosso site, na aba: Contatos (Canal de denúncias - clique aqui para preencher o formulário).

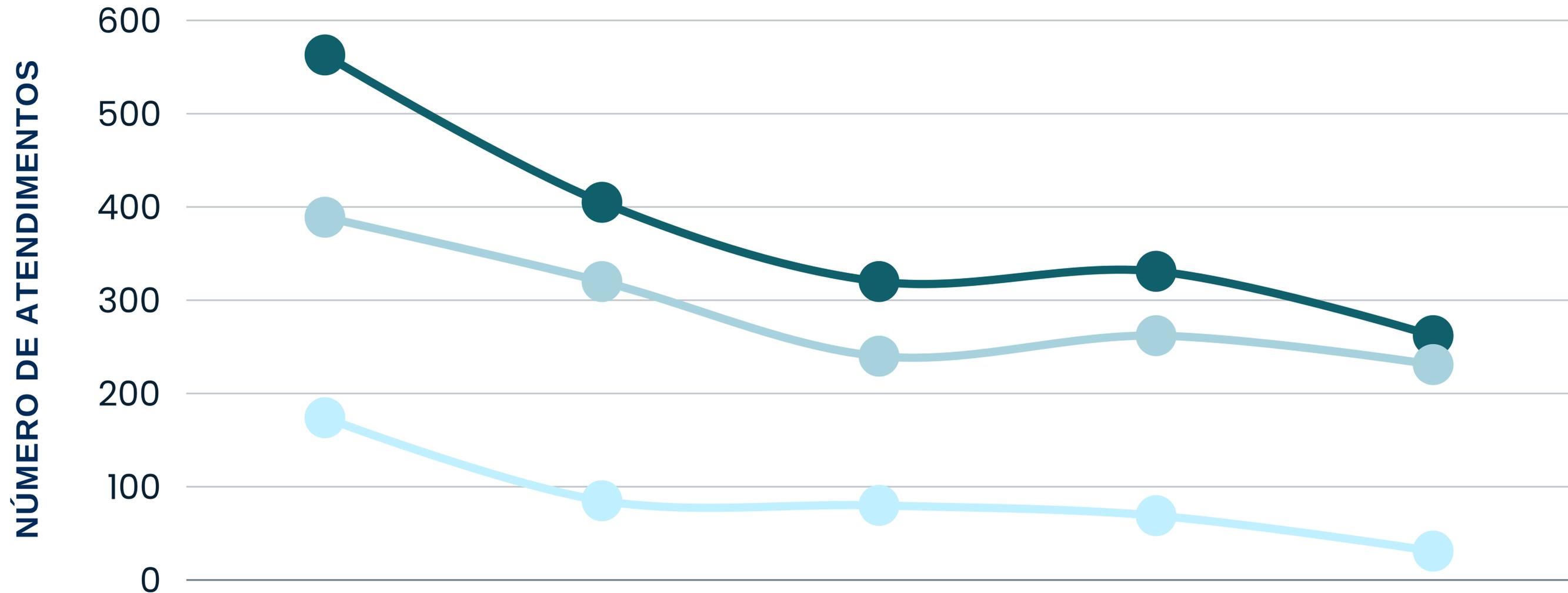
Dando subsídio ao processo de integridade do LAFEPE, contamos, também, com mecanismos de denúncias abertos a toda a sociedade, através do Sistema de Informações ao Cidadão – SIC, que é desempenhado pela Ouvidoria Geral do Estado, instituído pelo Decreto Estadual nº 38.787/2012, através dos canais: www.ouvidoria.pe.gov.br ou ouvidoria@ouvidoria.pe.gov.br, bem como o Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC³.

Em 2013 os atendimentos do SIC contabilizaram 25 manifestações, sendo todas atendidas no tempo estimado. O SAC LAFEPE recebeu 262 manifestações, destas, 258 foram concluídas e 04 ficaram em aberto.

Ressaltamos que o SAC do LAFEPE foi incluído na estrutura da Coordenadoria de Boas Práticas de Fabricação. Isto porque, mantém um canal aberto e permanente com os demais setores da empresa, o que permite a segurança da informação e a agilidade no retorno dos pleitos oriundos dos usuários, além de ser considerado uma ferramenta da qualidade.

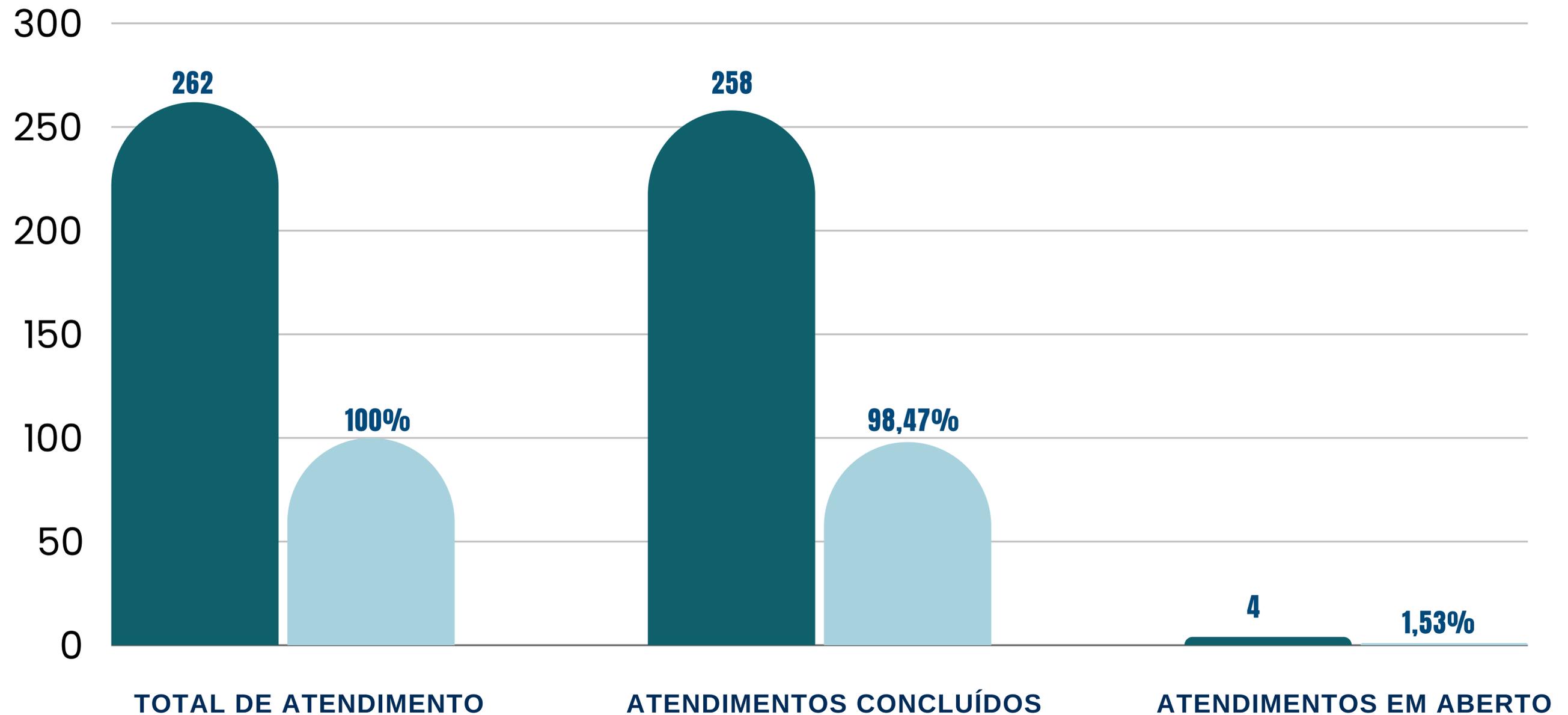


Nº DE ATENDIMENTO DO SAC LAFEPE 2019-2023



	2019	2020	2021	2022	2023
0800	174	85	80	69	31
EMAIL	389	320	240	262	231
TOTAL	563	405	320	331	262

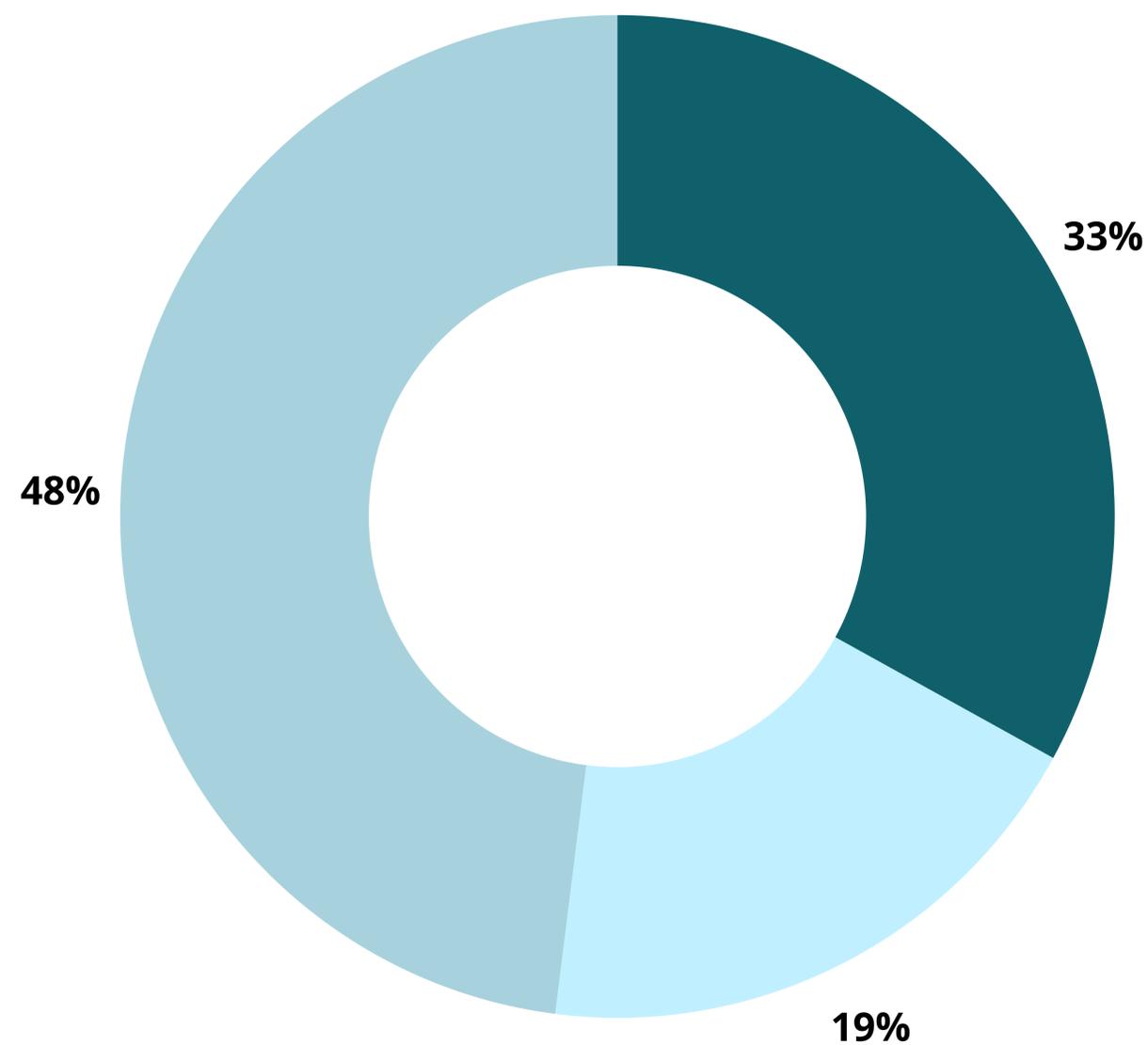
ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SAC LAFEPE EM 2023



Telefone: 0800 081 1121, de segunda a sexta-feira, das 08h às 16h



SAC LAFEPE 2023 - ATENDIMENTO POR SEGMENTAÇÃO



- 48%**
Assuntos Administrativos e Financeiro (Licitação Jurídico Fornecedor, Estágio, Emprego)
- 33%**
Assuntos comerciais: (vendas, compras, farmácia, ótica)
- 19%**
Assuntos Técnicos (Uso de medicamento formulação/estabilidade. Queixa de desvio de qualidade farmacovigilância.)



DESEMPENHO AMBIENTAL

(GRI 303-1 a 303-5; 304-3;306-1 a 306-5)

Criada no ano de 2015, a Divisão do Meio Ambiente (DIMAM), vem desenvolvendo o Sistema de Gestão Ambiental da empresa, através de práticas que promovem a sustentabilidade ambiental e o cumprimento da legislação pertinente e exigências dos órgãos de controle e fiscalização.

1. DOCUMENTAÇÃO LEGAL

1.1.Licenciamento Ambiental

O licenciamento ambiental é uma exigência legal a que estão sujeitos todos os empreendimentos ou atividades que empregam recursos naturais ou que possam causar algum tipo de poluição ou degradação ao meio ambiente. A nossa Licença Ambiental de Operação foi renovada em 2023, concedida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), e a Licença de Operação (LO) Nº 8051338721.

Em 2023, foram acompanhados os condicionantes da Licença de Operação, cujo objetivo é mitigar possíveis impactos resultante da atividade industrial. Dentre as medidas de monitoramento estão: tratamento e análise físico-química dos efluentes, destinação final adequada dos resíduos sólidos perigosos e controle da poluição atmosférica de forma a atender as exigências do órgão ambiental.

1.2.Relatório IBAMA – CTF/APP

O Cadastro Técnico Federal de atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais é o registro obrigatório de pessoas físicas e jurídicas que realizam atividades impactantes ao meio ambiente, ou seja, que em razão de lei ou regulamento é passível de controle ambiental. Portanto, em Março/2023 foi gerado um Relatório Ambiental das atividades da empresa e entregue ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Trimestralmente recebemos o Certificado de Regularidade do IBAMA, onde certificamos que a empresa não possuía nenhuma pendência junto ao Órgão Ambiental Federal.

1.3.Declaração Anual de Resíduos Sólidos Industriais – DARSI

A DARSI, é uma exigência da Agência Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (CPRH), foi elaborada e enviada no mês de Maio/2023, respeitando o prazo determinado pelo Órgão Estadual de Meio Ambiente, tal Declaração aponta o quantitativo de resíduos gerados e sua correta destinação.

2. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

2.1 Plano De Gerenciamento De Resíduos Sólidos – PGRSI

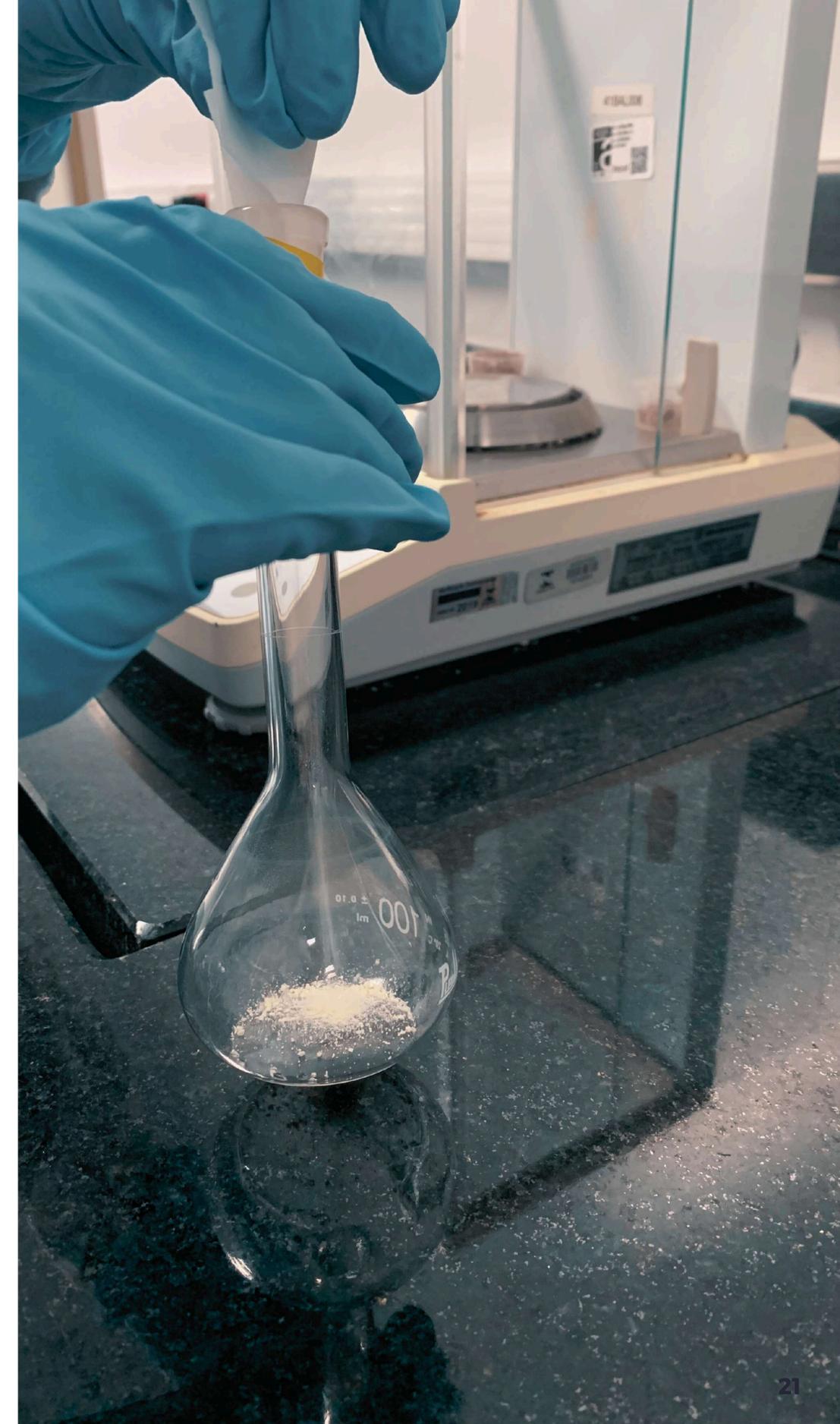
O PGRSI tem como objetivo definir a metodologia para o gerenciamento dos resíduos industriais, desde a sua geração até o seu destino final, permitindo sua rastreabilidade, considerando o pronto atendimento em situações de emergência e visando a diminuição de impactos ambientais.

2.2 Gerenciamento Dos Resíduos Classe I – Perigosos

Semanalmente realizamos a coleta e destinação final adequada dos resíduos perigosos por meio de empresa especializada para esse fim. Desenvolvemos treinamento com as áreas geradoras e monitoramos o recebimento dos Certificados que comprovam a destinação. A partir de 2022, foi instituído a exigência do Manifesto de Transporte de resíduos – MTR, meio pelo qual o Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos pode coletar, sistematizar e integrar dados relativos à gestão dos resíduos sólidos no Brasil. Conforme exigência do Ministério do Meio Ambiente, fizemos o cadastro necessário e passamos a emitir o documento de MTR a cada coleta de resíduos realizada na empresa, não somente para resíduos perigosos como para os demais tipos de resíduos.

2.3 Gerenciamento de lâmpadas fluorescentes

Sabendo-se da poluição que a lâmpada fluorescente trás, pois em seu interior existe um componente químico muito perigoso à saúde e ao ambiente: o mercúrio, um metal pesado e tóxico, foi então realizada durante o ano de 2023 a coleta e destinação final de 897 unidades de lâmpadas fluorescentes que tiveram uso nos ambientes do LAFEPE. A empresa responsável por nossos resíduos perigosos destinou esse material para que fosse realizado o tratamento de descontaminação desse resíduo.





3. FISCALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE CONTROLE DE PRAGAS

A Divisão do Meio Ambiente (DIMAM) é responsável pelo acompanhamento e fiscalização da execução do serviço de controle de pragas tanto na área fabril e sede da empresa, como nas filiais, garantindo que seja prestado um serviço de qualidade e que atenda as necessidades do LAFEPE. Em 2023, foram realizadas mensalmente as dedetizações na área fabril e sede, assim como, trimestralmente em todas as farmácias ativas na região metropolitana e no interior de Pernambuco. Com isso, continuamos avaliando mensalmente os Registros de Qualidade (RQ) das áreas técnicas e elaborando o Relatório Mensal de Monitoramento de Pragas Urbanas, o qual é submetido à aprovação da Coordenadoria de Boas Práticas de Fabricação (COBPF).



4. AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL PARA ERRADICAÇÃO E PODA

De acordo com o Decreto Municipal nº 24.540/2009 para executar atividades de poda ou retirar árvores, mesmo na área interna do imóvel, é necessária a autorização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Em 2023, executamos o serviço de Poda das árvores necessitadas e felizmente, não tivemos a necessidade de erradicar nenhum tipo de árvore na nossa empresa. Também foi realizada a poda especializada da CELPE, tendo em vista os fios de alta tensão que passam pela nossa subestação de energia elétrica.

5 .CAMPANHA DE ESTÍMULO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CORPORATIVA

5.1.Comemoração Alusiva à Semana do Meio Ambiente

Em Junho de 2023, na semana do meio ambiente, foram realizadas palestras e oficinas no LAFEPE. No evento, foram realizadas palestras com o tema: LAFEPE conscientizando o meio ambiente e foram abordados os subtemas: Acidentes e manejo de animais peçonhentos e conscientização sobre consumo de produtos orgânicos.

5.2.Coleta de lixo eletrônico

Dando continuidade ao projeto de recolhimento de resíduos eletrônicos doados pelos colaboradores, em 2023, foram destinados ao Centro Marista de Recondicionamento de Computadores, aproximadamente 54 kg de sucata eletrônica. Foram recolhidos equipamentos em desuso como: TV, DVD, celular, câmera, computador, ventilador, entre outros.

5.3. Campanha “Papa Pilhas”

Com o objetivo de estimular o descarte consciente de pilhas e baterias de eletrônicos, dispomos de coletores “PAPA PILHAS”, localizados no relógio de ponto da área administrativa, na Portaria principal e na Coordenadoria de Produção - COPRO. No ano de 2023, foram recolhidos 11 kg que também foram destinados ao Centro Marista.

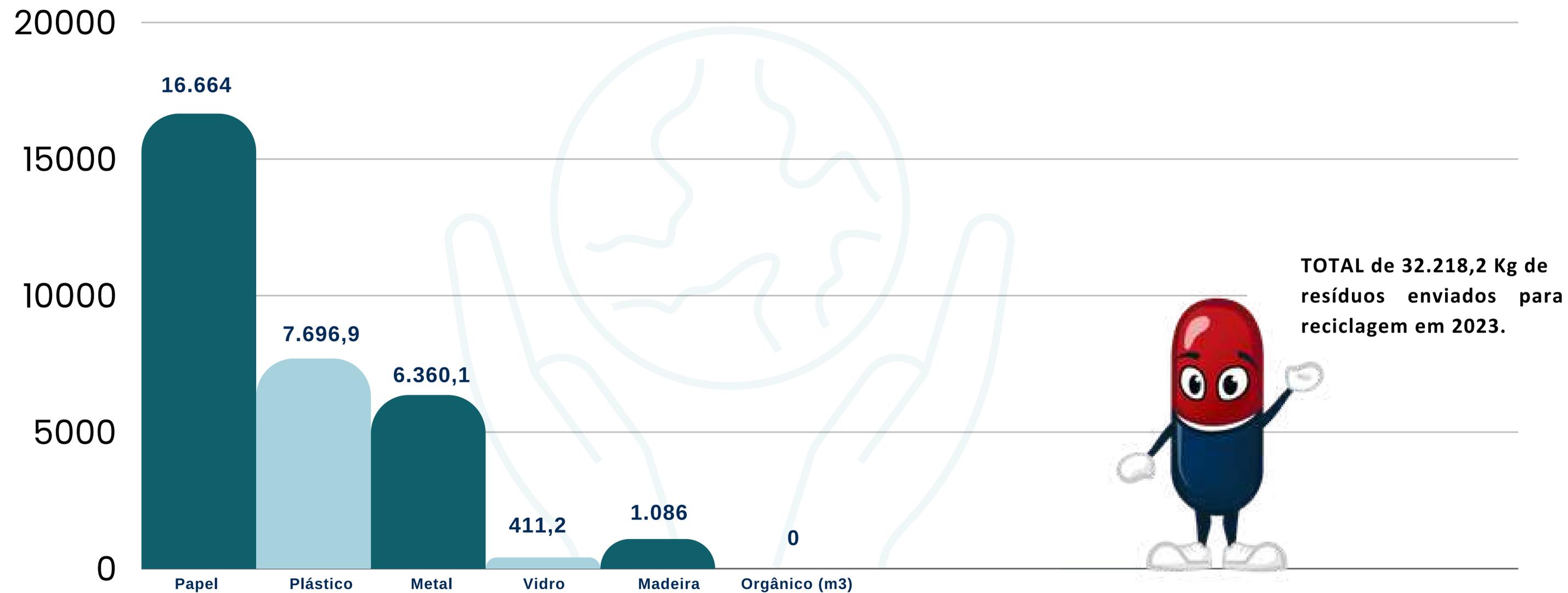
5.4. Coletores De Papel nos Setores Administrativos

Em 2023, continuamos executando a coleta de papel nas áreas administrativas de toda a empresa, cuja finalidade é otimizar a segregação dos materiais recicláveis e estimular a participação dos colaboradores com a reciclagem. Foram acrescentadas coletores, nas novas áreas administrativas que não tinham esse tipo de coletor, a exemplo do setor de Ótica. Esse material após ser recolhido é enviado a empresa terceirizada de reciclagem. Totalizamos em 2023, a 16.664 kg de papel.

5.5. Gerenciamento dos Resíduos Recicláveis

Todo o resíduo sólido reciclável gerado na empresa é segregado e enviado semanalmente para empresa recicladora. Segue abaixo quadro de materiais que foram reciclados através da empresa terceirizada no ano de 2023.

Materiais Reciclados em 2023 (kg)





Vitamina C

SUPLEMENTO ALIMENTAR EM COMPRIMIDOS DE 500 mg

Não contém açúcar

- MELHORA O SISTEMA IMUNE
- MELHORA ABSORÇÃO DE FERRO
- COMBATE RADICAIS LIVRES

USO ORAL - ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 4 ANOS

Vitamina C

SUPLEMENTO ALIMENTAR EM COMPRIMIDOS DE 500 mg

Não contém açúcar

- MELHORA O SISTEMA IMUNE
- MELHORA ABSORÇÃO DE FERRO
- COMBATE RADICAIS LIVRES

Conteúdo: 30 COMPRIMIDOS REVESTIDOS

USO ORAL - ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 4 ANOS

Vitamina C

SUPLEMENTO ALIMENTAR EM COMPRIMIDOS DE 500 mg

Não contém açúcar

- MELHORA O SISTEMA IMUNE
- MELHORA ABSORÇÃO DE FERRO
- COMBATE RADICAIS LIVRES

USO ORAL - ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 4 ANOS

Vitamina C

SUPLEMENTO ALIMENTAR EM COMPRIMIDOS DE 500 mg

Não contém açúcar

- MELHORA O SISTEMA IMUNE
- MELHORA ABSORÇÃO DE FERRO
- COMBATE RADICAIS LIVRES

USO ORAL - ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 4 ANOS



6. Fluxo de Água do Parque Fabril

As indústrias respondem por aproximadamente 22% do consumo total de água limpa, que é a água proveniente dos rios e depósitos subterrâneos. Seu uso vai desde a incorporação da água nos produtos, passando por lavagem de insumos e equipamentos, até a utilização em sistemas de climatização e geradores de vapor.

A qualidade da água usada em processos da indústria farmacêutica é um tema particularmente sensível no que diz respeito ao controle de qualidade final do fármaco. Isto porque a utilização de água com qualidade inferior à necessária poderá causar divergência de conformidades, bem como inserir agentes contaminantes no processo já que a água tem grande susceptibilidade para agregar compostos diversos e sofrer recontaminação.

Ademais, o desenvolvimento de tecnologias mais eficientes de reaproveitamento de água, torna-se imprescindível para a permanência de um empreendimento no mercado, tendo em vista que após alguns processos produtivos a água fica imprópria para consumo ou descarte na natureza, sendo necessária a utilização de técnicas de reaproveitamento, e de uma gestão de negócio ambientalmente favorável quanto a utilização de recursos naturais, e em especial, a água.

A utilização da água de reaproveitamento, por parte das indústrias, preserva os recursos hídricos, disponibilizando-os para outros processos que necessitem de sua pureza natural. Outra vantagem do reaproveitamento da água é que após o procedimento, a mesma encontra-se apta a ser descartada na natureza isenta de impurezas, sejam aditivos químicos ou metais, tornando o tratamento importante para a saúde pública e para a natureza.

Neste contexto, justifica-se a relevância de sistemas de produção de águas que atendam às necessidades da indústria farmacêutica, que tem como principais funções a produção de água purificada, com rigoroso controle físico-químico e microbiológico, bem como o descarte de água, na natureza, isenta de impurezas.

6.1 Sistema de Captação e Distribuição de Água Bruta

O ponto de partida para qualquer processo de purificação de água para fins farmacêuticos é a água potável. Essa é obtida por tratamento da água retirada de mananciais, por meio de processos adequados para atender às especificações da legislação brasileira relativa aos parâmetros físicos, químicos, microbiológicos e radioativos.

O LAFEPE possui um poço com capacidade vazão de 32m³/h, com tubulação de PVC 2'' que abastece um reservatório de água de 200m³, com revestimento impermeável, divididos igualmente em dois septos de 100m³ cada. Após a captação da água encontrada na natureza (água bruta - não recebeu tratamento) é iniciado o pré-tratamento. Operando com bombas dosadoras, mantendo os níveis de cloro entre 0,5 e 2,0 mg/L, ligadas diretamente na saída da captação, acontece uma cloração direta. Este processo previne a contaminação por agentes microbiológicos, reduzindo possíveis formações de colônias nas tubulações e tanques de armazenagem.

A desinfecção é o objetivo principal e mais comum da cloração, e têm como objetivo a destruição ou inativação de organismos patogênicos ou de outros organismos indesejáveis. Todavia, a desinfecção não implica, necessariamente, a destruição completa de todas as formas vivas (esterilização), embora muitas vezes o processo de desinfecção seja levado até o ponto de esterilização.

A água para uso farmacêutico deve ser produzida, armazenada e distribuída de forma a evitar contaminação microbiológica, físico-química ou biológica. Desta forma, o sistema de armazenamento e distribuição também são submetidos a uma combinação de monitoramento em linha e em laboratório, para garantir que a especificação apropriada da água seja mantida.

Nesse sentido, a capacidade do tanque de armazenamento deve ser suficiente para oferecer reserva de curto prazo em caso de falhas dos equipamentos de tratamento da água ou de incapacidade de produção devido à sanitização ou ciclo de regeneração. O tanque de armazenamento de água bruta deverá ter condições favoráveis ao controle microbiológico, onde este deverá receber água pré-tratada, com níveis de cloro residual, dentro dos parâmetros exigidos.

Atendendo a esta necessidade, o LAFEPE dispõe de um reservatório cilíndrico em concreto revestido com material impermeável e a tóxico, divididos em dois compartimentos de 100m³ de capacidade em cada.

Porém, apenas o controle microbiológico não é critério de aprovação para a qualidade da água que será utilizada dentro de uma indústria farmacêutica. Segundo a Portaria do Ministério da Saúde nº 888/2021, indicadores físico químicos são indispensáveis a composição de uma água de boa qualidade.

Com o intuito de reter quaisquer partículas provenientes do reservatório, na saída da água potável é realizada a filtração. O filtro é composto por uma carcaça de inox 304 composta por 12 cartuchos de 3 alturas em polipropileno ranhurado e porosidade de 5 µm e conexão de 3''.

A distribuição da água segue por gravidade através de tubulação de PVC de 3'' de diâmetro para todos os ambientes do parque fabril. O consumo de água potável apresenta média de 6.818,17 m³/mês.

6.2 Sistemas Consumidores de Água

6.2.1 Sistema de Tratamento de Água por Osmose Reversa

O sistema é utilizado para a realização dos processos de purificação da água potável, através da técnica de osmose reversa, onde a água a ser tratada é forçada a passar por uma bateria de membranas semipermeáveis, tencionando a retenção dos sais presentes na água que possam vir a provocar reações dentro do processo produtivo. Esse processo demanda de uma parte considerável de água, que pode variar de acordo com o ritmo de produção. Tendo média de 20m³/dia.



6.2.2 Torres de Resfriamento

A água gelada alimenta os chillers do sistema de climatização do LAFEPE, onde estes são utilizados para climatização dos ambientes produtivos do parque fabril. Os equipamentos de refrigeração consomem aproximadamente 38m³/dia.



6.2.3 Caldeiras

As caldeiras são responsáveis pela geração de vapor para o parque fabril. O LAFEPE possui atualmente 02 (duas) caldeiras flamo tubulares, VS.GH-665, com capacidade de produção de 1000 kg, alimentadas com gás natural. Apresentam um consumo aproximado de 515,27m³/ dia.



6.2.4 Área Administrativa

A área administrativa é responsável por grande parte da demanda do consumo de água da empresa. Considerando que a mesma perpassa por todas as partes do órgão. A utilização de água pelas áreas é aproximadamente 55m³/dia.



6.2.5 Efluentes

O LAFEPE possui uma estação de tratamento de efluentes, onde são executados os procedimentos de inativação dos princípios ativos dos medicamentos produzidos na planta. Através da utilização de tanques de neutralização, são inativados os fármacos antes do envio as Estações de Tratamento de Esgoto – ETE. No Brasil, os argumentos para classificação da água estão dispostos na Portaria do Ministério da Saúde nº 888/2021, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de portabilidade.

O LAFEPE possui as documentações de operações desde a captação de água bruta até o descarte de efluentes, por atender aos órgãos fiscalizadores, que cumprem a função de exigir determinações que visam garantir a qualidade da água produtiva, bem como sua utilização de forma sustentável, tendo em vista que seu objetivo é proteger e promover a saúde da população.

Cumprir destacar que, o desenvolvimento de tecnologias mais eficientes de reaproveitamento de água, torna-se imprescindível para a permanência de um empreendimento no mercado, tendo em vista que após alguns processos produtivos a água fica imprópria para consumo ou descarte na natureza, sendo necessária a utilização de técnicas de reaproveitamento, e de uma gestão de negócio ambientalmente favorável quanto à utilização de recursos naturais, e em especial, a água.

A utilização da água de reaproveitamento, por parte das indústrias, preserva os recursos hídricos, disponibilizando-os para outros processos que necessitem de sua pureza natural. Outra vantagem do reaproveitamento da água é que após o procedimento, a mesma encontra-se apta a ser descartada na natureza, isenta de impurezas: sejam aditivos químicos ou metais, tornando o tratamento importante para a saúde pública e para a natureza.

6.2.5 Efluentes

O LAFEPE possui uma estação de tratamento de efluentes, onde são executados os procedimentos de inativação dos princípios ativos dos medicamentos produzidos na planta. Através da utilização de tanques de neutralização, são inativados os fármacos antes do envio as Estações de Tratamento de Esgoto – ETE. No Brasil, os argumentos para classificação da água estão dispostos na Portaria do Ministério da Saúde nº 888/2021, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de portabilidade.

O LAFEPE possui as documentações de operações desde a captação de água bruta até o descarte de efluentes, por atender aos órgãos fiscalizadores, que cumprem a função de exigir determinações que visam garantir a qualidade da água produtiva, bem como sua utilização de forma sustentável, tendo em vista que seu objetivo é proteger e promover a saúde da população.

Cumprir destacar que, o desenvolvimento de tecnologias mais eficientes de reaproveitamento de água, torna-se imprescindível para a permanência de um empreendimento no mercado, tendo em vista que após alguns processos produtivos a água fica imprópria para consumo ou descarte na natureza, sendo necessária a utilização de técnicas de reaproveitamento, e de uma gestão de negócio ambientalmente favorável quanto à utilização de recursos naturais, e em especial, a água.

A utilização da água de reaproveitamento, por parte das indústrias, preserva os recursos hídricos, disponibilizando-os para outros processos que necessitem de sua pureza natural. Outra vantagem do reaproveitamento da água é que após o procedimento, a mesma encontra-se apta a ser descartada na natureza, isenta de impurezas: sejam aditivos químicos ou metais, tornando o tratamento importante para a saúde pública e para a natureza.



DESEMPENHO ECONÔMICO- **(GRI 201-1; 201-2;203-1)**

O ano de 2023 traduziu-se em resultados satisfatórios. O LAFEPE demonstrou ganho econômico e financeiro, além de se consolidar com um importante parceiro do Ministério da Saúde, atendendo parte das demandas do SUS e da população brasileira por meio do programa de Assistência Farmacêutica. Nos desafios enfrentados e superados, destaca-se a relação do LAFEPE no avanço de importantes fases das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) com a conclusão de etapas iniciadas em anos anteriores, bem como, as tratativas e contratos firmados para a pesquisa e o desenvolvimento de novos produtos. Apesar de nossas dificuldades com a interrupção de um dos nossos contratos por quebra de patente por via judicial o que afetou significativamente o nosso faturamento e o nosso desempenho, ainda assim, obtivemos um lucro líquido positivo em relação aos anos anteriores, o que reforça a determinação e o empenho de uma equipe de colaboradores que vem imbuída na busca dos melhores resultados, não obstante um cenário desafiador nas áreas institucionais e de políticas públicas para a produção e aquisição de medicamentos.

Contabilizados os resultados deste exercício do ano de 2023, verificamos um melhor desempenho do Laboratório no atendimento das demandas e contratos junto ao Ministério da Saúde, com uma maior independência perante os outros parceiros privados na produção e distribuição dos medicamentos. Isso denota um caminho trilhado para, a passos largos, dotar o LAFEPE de uma consistente capacidade para ampliar o seu portfólio, com o destaque para novas parcerias que se iniciam no ano de 2024. Como destaques técnico/científico citamos: a transferência e internalização da etapa de extrusão do medicamento Ritonavir termoestável 100 mg; finalização da transferência de tecnologia do medicamento Fumarato de Tenofovir Desoproxila 300mg, com a autorização da ANVISA para inclusão da produção desse antirretroviral em nosso parque fabril e a retomada da produção da Vitamina C 500 mg. Isso demonstra o empenho no aperfeiçoamento constante da nossa unidade de produção.

Importante ressaltar a relevância da fiscalização pela ANVISA que manteve a concessão do Certificado de Boas Práticas de Fabricação da Unidade de Sólidos em operação, bem como o esforço concentrado para o enquadramento do LAFEPE no padrão de exigências e conformidades, com especial destaque e atenção ao controle da integridade de dados. A expansão de produção também foi registrada em face da aquisição de novos equipamentos, com destaque ao processo de instalação, qualificação e validação das compressoras importadas da Alemanha. No âmbito da Pesquisa e Desenvolvimento, considerando uma das missões do Laboratório, a direção elegeu como prioridade o desenvolvimento e produção da poliquimioterapia para o tratamento da hanseníase, o que eliminará definitivamente a dependência do Brasil e a possibilidade de desabastecimento ocasionada por parte de laboratórios internacionais.

Para isto, o Laboratório firmou parceria com a UFPE e assinou, como cofinanciador, um projeto com a FINEP no valor de R\$ 3.918.890,00, honrando o legado do LAFEPE na produção de medicamentos voltados ao tratamento de doenças negligenciadas. Essa parceria com a UFPE se expande a outros projetos que englobam o desenvolvimento de vários suplementos alimentares, além do desenvolvimento de cosméticos para saúde, como o protetor solar e o repelente para insetos, esses últimos utilizados no combate às arboviroses.

Com relação ao plano de expansão industrial, há de se destacar a contratação dos serviços para ampliação das áreas de produção, incluindo as obras civis, climatização, instalações, automação e utilidades da Divisão de Sólidos I (DISOL 1), Central de Embalagem e Divisão de Cosméticos, totalizando investimento de R\$ 46,5 milhões, com início em dezembro de 2022. Essas intervenções atenderam aos regulamentos técnicos estipulados pelo Manual de Boas Práticas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Ademais, fizemos a implementação em março/2023 do projeto do Ambiente de Contratação Livre (ACL) de Energia Elétrica o que nos possibilitou uma redução dos custos na ordem de 53%, ou seja, na grandeza R\$2.300.000,00. Elaboramos o projeto para a criação do sistema de geração de vapor movido a gás natural, o qual foi implementado em dezembro de 2023 com perspectiva de redução de custo de 43%, gerando uma economia de R\$500.000,00. Estamos elaborando e licitando o projeto de uma nova subestação de energia elétrica em alta tensão (69 kV), com o intuito de melhorar a eficiência e o desempenho da produção dos medicamentos no parque fabril, com um sistema backup de geração de energia emergencial movida a gás natural, o qual tem previsão de implantação em 2025. Apresentam-se com um cenário muito positivo as perspectivas para o ano de 2024, considerando a nova PDP assinada com o laboratório internacional Johnson & Johnson e o aumento das demandas contratuais do Ministério da Saúde, o que garante uma ampliação da produção interna e um significativo aumento no faturamento de 2024. Por todos esses recentes acontecimentos, o LAFEPE consolida a sua trajetória de sucesso com grandes perspectivas a partir da adequação de suas estruturas fabris para garantir um sólido crescimento técnico/científico e com considerável aumento de produção nos próximos anos. Reafirma, portanto, o compromisso com a sua missão e a sua razão de existir, o que não cansaremos de repetir: o bem servir à população, através das políticas de saúde pública.



No exercício de 2023, o lucro líquido obtido foi de R\$ 15,6 milhões, em que as receitas brutas oriundas dos segmentos de atuação do Laboratório totalizaram um montante de R\$ 425,5 milhões, distribuídos da seguinte forma - por tipo de produto e comparativo com o ano de 2022:

PRODUTOS	2022	2023
Medicamentos	R\$ 771,3 milhões	R\$ 384,6 milhões
Hipoclorito de Sódio	R\$ 36,6 milhões	R\$ 39,7 milhões
Ótica	R\$ 1,2 milhão	R\$ 1 milhão
Outros	R\$ 8,1 mil	R\$ 264,2 mil

A seguir, números que comprovam a contribuição do LAFEPE com a sociedade, distribuindo valor econômico de forma a atender o acordado e o exigido em lei.

ITEM	VALOR
PESSOAL	
Remuneração direta	R\$ 31,5 milhões
Benefícios	R\$ 8,7 milhões
FGTS	R\$ 2,2 milhões
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	
Federais	R\$ 20,4 milhões
Estaduais	R\$ 5,1 milhões

ITEM	VALOR
Municipais	R\$ 597,3 mil
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	
Juros	R\$ 25,1 mil
Alugueis	R\$ 603,2 mil
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	
Juros sobre capital próprio	R\$ 9,5 milhões
Lucros retidos	R\$ 15,6 milhões

Cumpra destacar que o principal desafio do LAFEPE é a sua dependência direta de receita pelos recursos do governo federal, através do Ministério da Saúde, que representa mais de 99% das vendas no Laboratório. Desse modo, todas as vezes que ocorrer alguma redução de recursos federais, por diversos motivos, para compra de medicamentos, as receitas do Laboratório irão despencar no exercício. Este fato torna a empresa vulnerável às oscilações das compras governamentais do governo federal.

Por outro lado, é importante destacar a robustez do montante das receitas operacionais, refletindo os processos de produção interna, o fechamento de novos contratos e o avanço de importantes fases das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) por esse laboratório durante o marcante ano de 2023.

Um desempenho consistente, que repercute também no volume do lucro líquido, espelhando o empenho de todo o corpo de colaboradores em busca de melhores resultados.

DESEMPENHO SOCIAL

(GRI 201-3; 401-1 a 403-3; 403-1 a 403-9; 404-1; 404-2)

1. Gestão de Pessoal

O LAFEPE tem em seus empregados, a força que impulsiona todo o negócio e mantém o nível de excelência na produção e comercialização de seus produtos e serviços, buscando atender com eficiência à população. Para isso, vem construindo um ambiente de trabalho respeitoso, íntegro e que desenvolve as capacidades profissionais de cada colaborador de forma contínua.

1.1. Perfil do Grupo de Trabalho

Ao final de 2023, o grupo de trabalho do LAFEPE somava 460 colaboradores, dos quais 386 contratados através de concurso público e 74 cargos ad nutum, dos quais 54% são do gênero feminino e 46% do gênero masculino. A maioria dos empregados está concentrada na sede com 91,3% do grupo de colaboradores e 8,70% estão trabalhando em nossas farmácias espalhadas pelo estado de Pernambuco.

TOTAL DE EMPREGADOS POR GÊNERO E REGIÃO

	HOMENS	MULHERES
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE	192	238
INTERIOR	20	10
Total	212	248

Em 2023, foram admitidos 17 novos empregados, sendo 1 advindo do concurso público, realizado no ano de 2013, e 16 em cargos ad nutum. Destes, 35,29% são do gênero feminino e 64,71% do gênero masculino. No mesmo período foram desligados 32 empregados, sendo 01 funcionário desligado através do programa de incentivo a aposentadoria - PIA, contemplado em nosso Acordo Coletivo de Trabalho – ACT, 08 funcionários aderiram ao programa de demissão voluntária, 14 funcionários aposentados foram desligados e 09 funcionários em cargos ad nutum exonerados, sendo assim distribuídos:

TOTAL DE EMPREGADOS DESLIGADOS POR GÊNERO E FORMA DE INGRESSO

	HOMENS	MULHERES
CONCURSO PÚBLICO	12	11
COMISSIONADO	05	04
Total	17	15

Cumpramos ressaltar que, o quantitativo de empregados do LAFEPE no encerramento de 2022 era de 460, o que comparado ao de 2023 não apresenta variação. A seguir, a distribuição dos nossos colaboradores por gênero e tempo de serviço prestado.

TOTAL DE EMPREGADOS POR GÊNERO E TEMPO DE SERVIÇO

	HOMENS	MULHERES
0 A 5 ANOS	33	31
6 A 15 ANOS	105	142
16 A 30 ANOS	31	27
ACIMA DE 30 ANOS	43	48
Total	212	248

Importante pontuar, que a força de trabalho do LAFEPE também é composta por jovens aprendizes e estagiários, no qual os primeiros são selecionados pela Rede Nacional de Aprendizagem Promoção Social e Interação– RENAPSI; e pelo Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, respectivamente. No final de 2022, contávamos com 15 jovens aprendizes e 34 estagiários. O programa de jovem aprendiz possui duração de 16 meses e o estágio é de 6 meses, prorrogável por até 2 anos.

1.2. Benefícios

Todos os profissionais contratados pela empresa possuem os mesmos benefícios, que são estipulados em Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), exceto o vale refeição que é concedido aos empregados lotados nas farmácias do LAFEPE. Isto porque, no parque fabril há refeitório que fornece alimentação diária aos funcionários.

BENEFÍCIO	DESCRIÇÃO	BENEFICIADOS
LICENÇA MATERNIDADE E ADOÇÃO	Concedido às mulheres, empregadas do LAFEPE, por um período de 180 dias, que tiveram bebê ou que adotaram ou obteve guarda judicial de criança com idade até 1 ano. Criança de 1 a 4 anos é de 90 dias, e de 4 a 8 anos, é de 60 dias.	6 funcionárias
LICENÇA PATERNIDADE E ADOÇÃO	É concedido a todos os empregados por um período de 20 dias, com direito a remuneração integral	4 funcionários
AUXÍLIO CRECHE	É concedido aos empregados, no valor de R\$261,87, por filho dependente, até a faixa etária de 6 anos de idade.	67 funcionários
AUXÍLIO EDUCAÇÃO	É concedido, exclusivamente, aos empregados públicos, e corresponde à concessão de um reembolso, sobre o valor da mensalidade paga pelo empregado à instituição de ensino, sendo 90% para cursos técnicos; 60% para graduação e 50% para pós-graduação e especialização.	10 funcionários. Sendo 7 em Graduação e 3 em Pós-graduação.
VALE CULTURA	Permite o exercício de direitos culturais e acesso às fontes de cultura. O valor é cumulativo. Disponível para todos os empregados, sendo concedido mediante requerimento.	443 funcionários
VALE ALIMENTAÇÃO	Concedido a todos os empregados, mensalmente, no valor de R\$827,76	458 funcionários
AUXÍLIO REFEIÇÃO	Concedido aos empregados, efetivos, lotados nas farmácias do LAFEPE. Exceto os lotados na Farmácia de Dois Irmãos, no valor de R\$827,76	46 funcionários
PROGRAMA DE INCENTIVO A APOSENTADORIA -PIA	Concedido aos empregados detentores de aposentação por tempo de contribuição ou pela regra instituída no artigo 29º da Lei nº 8.213/1991 – exceto os empregados que contêm com a idade de 70 anos ou mais, que formulem pedido de demissão. O LAFEPE pagará indenização compensatória igual a 5 vezes a última remuneração mensal do empregado, bem como o valor correspondente a 40% sobre o saldo do FGTS para fins rescisórios.	1 funcionários

BENEFÍCIO	DESCRIÇÃO	BENEFICIADOS
VALE TRANSPORTE	Concedido a todos os empregados, mensalmente, mediante desconto de até 5% do salário base	153 funcionários
EMPRÉSTIMO DE FÉRIAS	Concedido a todos os empregados, a título de antecipação salarial, o valor correspondente a uma remuneração mensal do empregado do beneficiário, com vencimento da obrigação de pagar apazada para o último dia útil do mês em que o empregado gozar férias. Este valor será descontado das remunerações mensais, em 12 Parcelas iguais e sucessivas.	109 funcionários
GINÁSTICA LABORAL	Concedido a todos os funcionários lotados na sede.	412 funcionários
AUXÍLIO SAÚDE	Concedido aos empregados que optem em participar de assistência médico-hospitalar, do tipo básico, e odontológico, prestado pela Hapvida e Odontogroup. A empresa custeia 55% sobre os preços referentes aos planos citados.	736 Hapvida e 969 Odontogroup entre empregados e familiares
AUXÍLIO FUNERAL	Concedido a todos os funcionários, no valor de R\$1.580,90 em caso de falecimento de empregado com contrato de trabalho vigente, bem como de seu descendente em 1º grau, cônjuge/companheiro, com a finalidade de custear o sepultamento do de cujus.	1 funcionários e 2 cônjuges
SIDE	Concedido a todos os funcionários. Trata de uma premiação trimestral limitada ao máximo de um piso salarial do LAFEPE, podendo ser atribuída premiação proporcional median teas Regras estabelecidas. O acumulado distribuído não será superior a 5% do lucro líquido apurado no balanço do exercício anterior.	495 funcionários
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	Concedido a todos os funcionários, mediante solicitação direta como Banco. Trata-se de possibilidade de empréstimo para desconto em folha, com valor de parcela até 30% do valor líquido recebido na 2ª quinzena.	73 funcionários

Ainda assim, o empregado que, no desempenho de suas atribuições se deslocar a serviço, de sua sede (cidade ou localidade onde estiver lotado) em caráter eventual ou transitório, para outro ponto do território nacional ou exterior, terá direito a diária, a título de indenização das despesas com acomodação e alimentação.

Entendendo que para manter-se em seu melhor desempenho e vislumbrando um futuro promissor para a organização, o LAFEPE estabeleceu como um dos seus objetivos estratégicos “aperfeiçoar a política de gestão de pessoas”, priorizando a valorização e desenvolvimento de seus profissionais.

A Coordenadoria de Boas Práticas de Fabricação - COBPF elabora junto às áreas de produção, controle de qualidade, almoxarifados, manutenção, pesquisa & desenvolvimento e segurança do trabalho um programa anual de treinamentos.

Também está instituído, através da Portaria nº 159 de 11 de maio de 2016, o programa de capacitação dos servidores do LAFEPE que se refere aos treinamentos e capacitações realizadas por empresas especializadas na área farmacêutica e apoio, sob a supervisão e autorização dos diretores técnico, administrativo-financeiro, comercial e de relações Institucionais.

Os treinamentos e cursos de capacitação abordam as temáticas de boas práticas de fabricação, higiene pessoal, segurança do trabalho, dentre outros. Contemplam a participação dos funcionários, comissionados e em designação temporária nas seguintes áreas do ambiente organizacional: operação, segurança e meio ambiente, qualidade, gestão e comportamental.

A empresa dispõe de um programa anual escrito e definido para promover treinamento teórico e prático das boas práticas de fabricação para todos os colaboradores cujas atividades possam interferir na qualidade do produto.

No início de cada ano, os gestores informam, ao setor da garantia da qualidade, os procedimentos críticos da respectiva área sobre os quais deverá ocorrer a reciclagem no decorrer do ano. Sendo todos os treinamentos registrados, documentados e mantidos na Coordenadoria de Boas Práticas (COBPF) e enviados à Coordenadoria de Recursos Humanos (CORHU).

TOTAL DE H/ANO	HORA DE TREINAMENTO POR EMPREGADO	FUNCIONÁRIOS TREINADOS	EM (%)
496	1h60min	249	64,01%

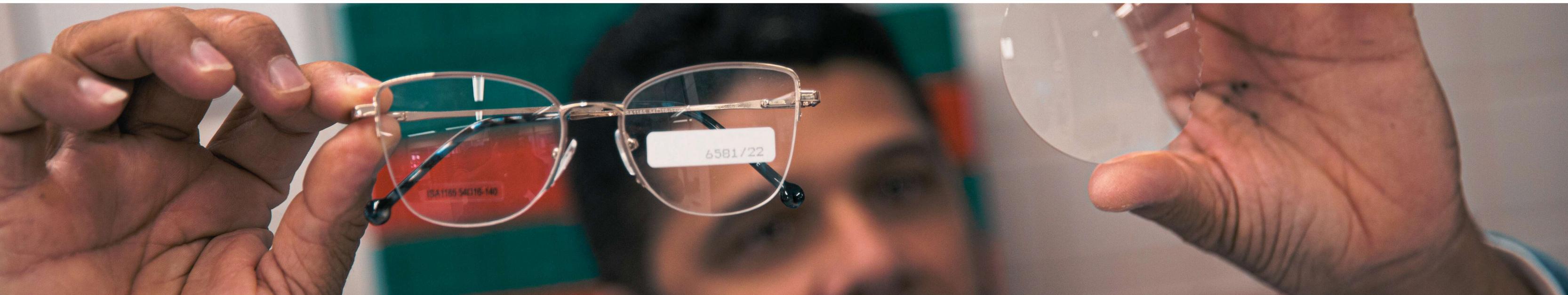
Ademais, durante o ano, diversos cursos foram ofertados ao nosso corpo funcional, totalizando uma carga horária de 316 horas/aula. Vejamos a lista com os cursos realizados e funcionários capacitados:



TREINAMENTOS REALIZADOS NA EGAPE				
COMPETÊNCIA	CURSO	PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA	
FEVEREIRO	MACROPROCESSO PRESTAÇÃO DE CONTAS DO TCE/PE	2	4H	
FEVEREIRO	NOVA LEI DE LICITAÇÕES (LEI Nº 14.133/2021): ASPECTOS INTRODUTÓRIOS E PRINCIPAIS MUDANÇAS PARA A LICITAÇÃO	1	24H	
MARÇO	ATUALIZAÇÃO PARA PREGOEIROS PÚBLICOS PELO SISTEMA PE-INTEGRADO	5	20H	
MARÇO	NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO	1	20H	
ABRIL	SISTEMA DE ATUALIZAÇÃO DAS PÁGINAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO	1	8H	
MAIO	SEI -SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES	1	20H	
SETEMBRO	BÁSICO PARA ELABORAÇÃO DE TERMO DE REFERÊNCIA DAS ESTATAIS	25	20H	
SETEMBRO	GESTÃO DA MUDANÇA DE CULTURA ORGANIZACIONAL	1	16H	
OUTUBRO	BÁSICO PARA ELABORAÇÃO DE TERMO DE REFERÊNCIA DAS ESTATAIS	29	20H	
OUTUBRO	ASPECTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS PARA ELABORAÇÃO DO PLANO E DO RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES DE CONTROLE INTERNO	2	12H	
OUTUBRO	SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO: OUVIDORIAS E AUTORIDADES DA LAI - UTILIZANDO A PLATAFORMA ONLINE MICROSOFT TEAMS	2	12H	
NOVEMBRO	GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS ESTATAIS	6	16H	
NOVEMBRO	SEI-PE - DICAS E ATALHOS - UTILIZANDO A PLATAFORMA ONLINE MICROSOFT TEAMS	2	12H	

CURSOS E TREINAMENTOS EXTERNOS /2023					
COMPETÊNCIA	CURSO	INSTITUIÇÃO	PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA	CUSTO
JANEIRO	ATUALIZAÇÃO EM LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	4M TREINAMENTOS	1	8H	R\$ 450,00
ABRIL	CURSO DE CAPACITAÇÃO VALIDAÇÃO DE PROCESSOS FARMACÊUTICOS	ISPE	1	12H	R\$ 975,00
MAIO	ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL - SIMULAÇÕES DE PREENCHIMENTO E VALIDAÇÃO NA PRÁTICA	4M TREINAMENTOS	2	8H	R\$ 840,00
JULHO	CONTROLE DE QUALIDADE MICROBIOLÓGICO	INSTITUTO DE CIENCIA TECNOLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL	2	20H	R\$ 1.000,00
JULHO	VALIDAÇÃO DE MÉTODOS ANALÍTICOS MICROBIOLÓGICOS			20H	R\$ 1.200,00
JUNHO	ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL FISCAL- REGRAS DE PREENCHIMENTO, SIMULAÇÃO DE PREENCHIMENTO E VALIDAÇÃO NA PRÁTICA.	4M TREINAMENTOS	2	8H	R\$ 840,00
AGOSTO	RETENÇÕES NA FONTE - ÁREA PÚBLICA E PRIVADA (PIS/COFINS/CSLL, IRRF, ISS, INSS).	4M TREINAMENTOS	2	10H	R\$ 840,00
NOVEMBRO	DCTFWEB A PARTIR DE JANEIRO/24 COM ESOCIAL VERSÃO 1.2 E EFD-REINF PREVIDENCIÁRIA E RETENÇÕES FEDERAIS (IN/RFB N°S 2.005/2021;2043/2021 E 2.110/2022).	4M TREINAMENTOS	1	12H	R\$ 675,00
NOVEMBRO	ENCERRAMENTO DE BALANÇO 2023	4M TREINAMENTOS	2	8H	R\$ 840,00
NOVEMBRO	ICMS DE PERNAMBUCO	4M TREINAMENTOS	3	6H	R\$ 2.100,00

R\$ 9.760,00



2. Saúde e Segurança Ocupacional

O LAFEPE acredita que seu crescimento ocorre por meio da valorização e respeito aos seus colaboradores. A Coordenadoria de Segurança e Saúde do Trabalho e Meio Ambiente (COSET), tem desenvolvido ações que buscam proporcionar um ambiente seguro e harmônico em todas as suas unidades.

2.1 Treinamento de Segurança do Trabalho

A Coordenadoria de Segurança e Saúde do Trabalho e Meio Ambiente (COSET) é responsável por aplicar as ações necessárias de segurança e medicina do trabalho, bem como coordena e treina a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), formada por 50% de membros eleitos representantes dos empregados e 50% indicados pela empresa, representando o empregador.

Em cumprimento a Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE nº 3214/1978 – Norma Regulamentadora - NR 05, o SESMT acompanhou a execução do processo eleitoral da CIPA, a realização do curso e atividades da Comissão.

A prevenção dos acidentes é uma preocupação constante do LAFEPE. Implantamos a Brigada de Incêndio, treinada desde 2019 para simulação de acidentes, primeiros socorros, evacuação de área sinistrada e princípios básicos de combate ao fogo. Em 2023, houve a reciclagem da brigadas de incêndio, preparando-a para atuar na prevenção e no combate ao princípio de incêndio, abandono de área e primeiros-socorros, visando, em caso de sinistro, proteger a vida e o patrimônio, reduzir as consequências sociais do sinistro e os danos ao meio ambiente, conforme os requisitos de 4.1.1 a 4.1.6 da NBR 14276/2006.

A Divisão de Segurança do trabalho – DISET realizou diversas ações, como inspeção de hidrantes, controle, recarga, substituição dos extintores de incêndio e promoveu manutenção da sinalização da planta.



Fonte DISET: Curso NR 05 – CIPA Gestão 2023/2024



Fonte DISET: Brigada de Emergência 2023



Fonte DISET: Brigada de Emergência 2023

Houve, também, inspeção nos Equipamentos de Proteção Individual – EPI dos colaboradores para troca e manutenção. Bem como, inspeção das condições de trabalho dos setores do parque fabril e vários serviços desenvolvidos na planta LAFEPE. Foram realizados treinamentos em segurança do trabalho para integração de novos colaboradores.

As atividades mencionadas têm o objetivo de verificar a integridade e eficiência do sistema de prevenção de combate ao incêndio, envolvendo a realização da limpeza das tubulações, a inspeção das mangueiras e das caixas dos hidrantes para fornecerem a proteção necessária.

Aplicação do treinamento do Procedimento Operacional Padrão que são realizada anualmente : POP DISET 010 – UTILIZAÇÃO DE EXTINTORES DE INCÊNDIO e POP DISET 014 – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI's.



Fonte DISET: Treinamento de EPI



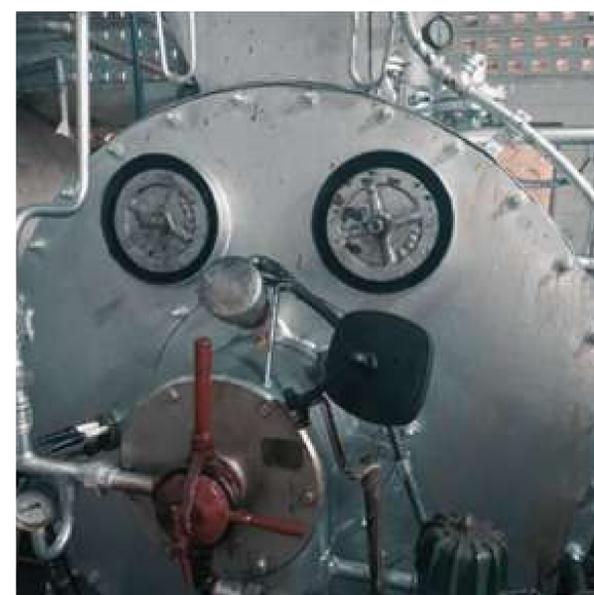
Fonte DISET: Treinamento Utilização de Extintores de Incêndio



Fonte DISET: Integração dos novos Colaboradores



Fonte DISET: Treinamento de Utilização de Extintores de Incêndio



Fonte DISET: Caldeira ATA 6 e ATA 14



Fonte DISET: Caldeira GLP



2.2 Treinamentos Em Saúde

Durante o ano 2023, foram realizados treinamentos em saúde conforme registro da qualidade e plano anual de treinamento RQ COBPF 047 Rev 002.

Houve a elaboração e aplicação de treinamentos para colaboradores. Com os seguintes treinamentos em saúde e segurança.

Nº PQ/POP E TÍTULO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Treinados
IST/AIDS					X								32
HAS E DM				X									23
IMUNIZAÇÃO						X							37
MALES DO TABAGISMO								X					34
PRIMEIROS SOCORROS								X					45

Relativo aos temas de Saúde o LAFEPE fez:

RODA DE CONVERSA

O mês de outubro traz uma campanha de grande importância, a do combate ao câncer de mama, um dos mais comuns do mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Convidamos todos os colaboradores para participarem de uma Roda de Conversa com a mastologista: Dra. Gabriela Calado. Vamos aprender, nos atualizar e tirar dúvidas sobre o assunto. Além disso, teremos a oportunidade de conhecer mais de perto o trabalho da Casa Rosa, ONG localizada em Recife, que acolhe e abriga mulheres do nosso estado em tratamento de câncer de mama.

Vista sua camisa rosa junte-se a nós, em apoio a essa causa!

Informações:
Data: 16/10 (segunda-feira)
Hora: 13h30
Local: Sala de Treinamento 2

Roda de conversa sobre o Combate ao Câncer de Mama

AMA RELO

Setembro

FALAR É A MELHOR SOLUÇÃO, VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO.

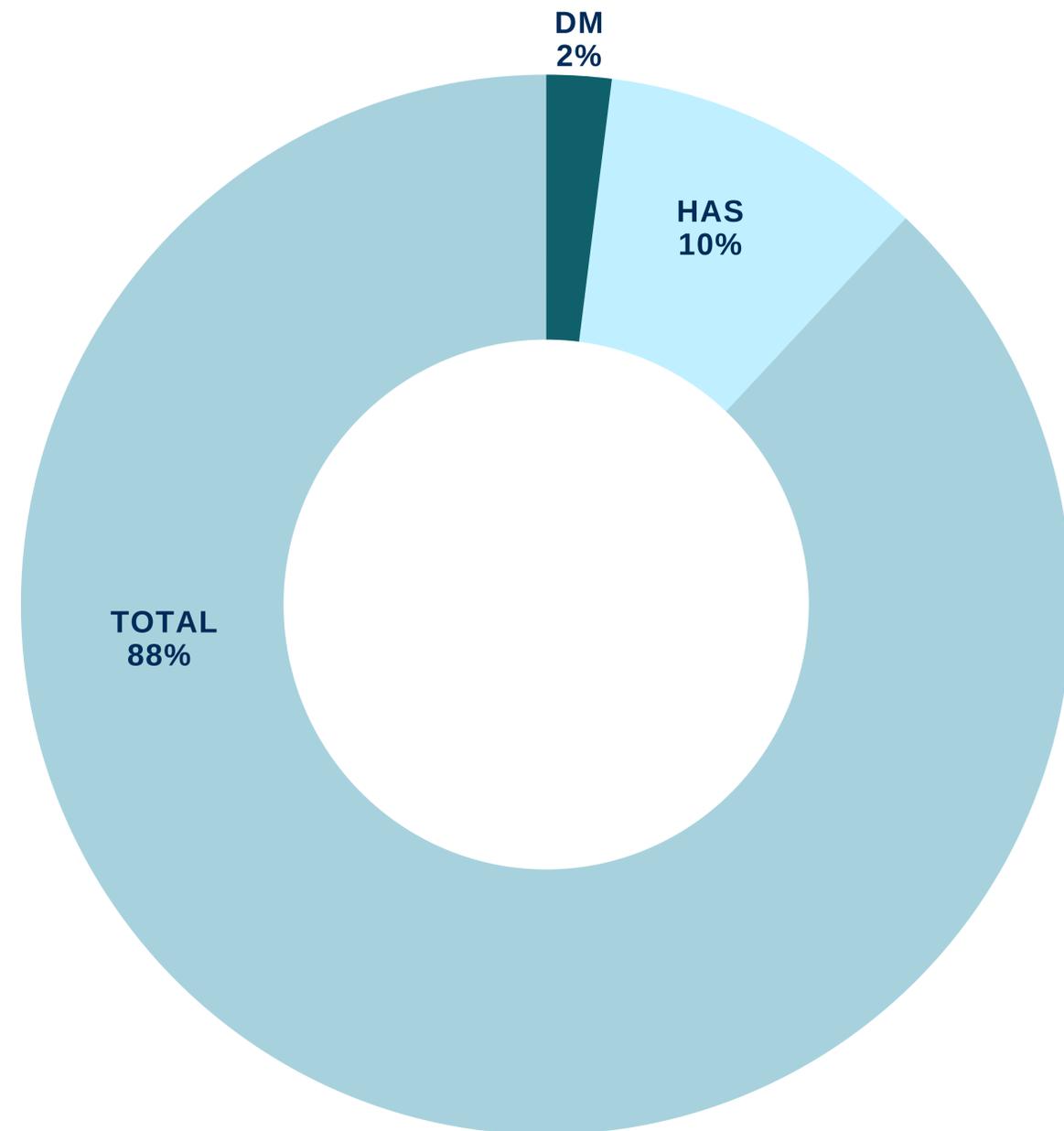
Convidamos todos os colaboradores para participarem nesta segunda-feira (18/09), da nossa Roda de Conversa com o médico do trabalho, Dr. Dennys Lapenda.

Dia: Segunda-feira (18/09)
Hora: 14h
Local: Centro de Treinamento - sala 2
Tema: Saúde mental e qualidade de vida
Palestrante: Dr. Dennys Lapenda

Roda de conversa sobre a Saúde Mental e Qualidade de Vida

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA FÁBRICA

PREVALÊNCIA DE DM E HAS



Os hipertensos são acompanhados através dos níveis pressóricos, acompanhamento medicamentoso, acompanhamento médico e nutricional. Diabéticos são acompanhados através da glicemia, acompanhamento medicamentoso, acompanhamento nutricional e médico.

HAS- Hipertensão arterial sistêmica.	DM- Diabetes Mellitus	TOTAL COLABORADORES
49	11	458

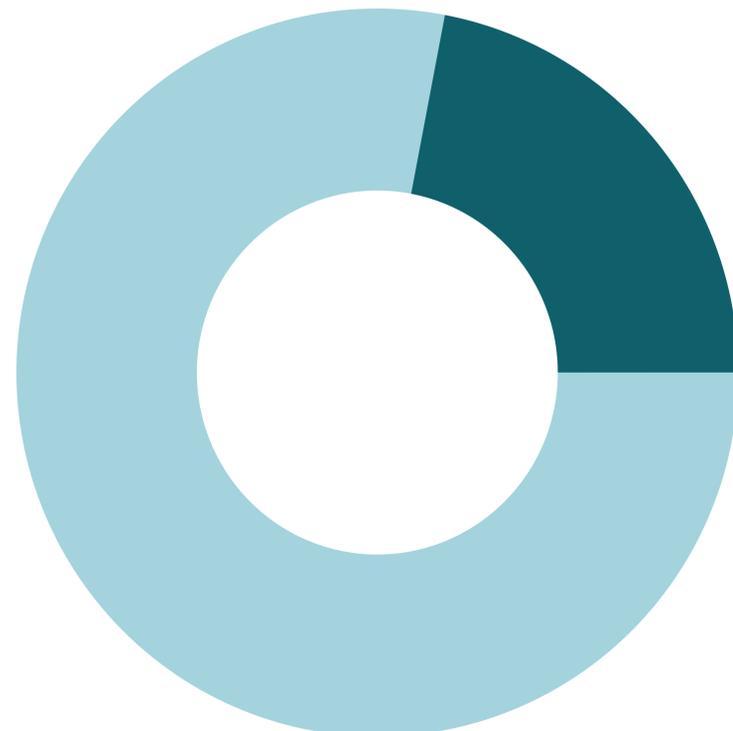
2.3 Plano De Vacinação

A vacina foi disponível para todos os servidores do LAFEPE e terceirizados. Os colaboradores compareceram ao ambulatório no dia e horário indicados. Quem já tinha tomado a vacina da Gripe no ano, não precisava ser vacinado novamente, devendo apenas levar a cópia do cartão de vacina para atualização nos registros internos, além da vacina contra a Gripe, houve a imunização também da tríplice viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola) e Tétano para quem estava no tempo de receber a dose de reforço conforme avaliação da equipe de saúde do trabalho. Recebemos da Secretaria de Saúde – PNI Estadual 600 doses de vacinas contra gripe, 100 doses da Tríplice e 100 doses da Tetânica. A campanha de vacinação aconteceu no LAFEPE dia 02/05/2023 ao dia 08/05/2023 foram vacinadas 463 pessoas; os demais colaboradores não compareceram/ou faltaram trazer cartão. Atingimos 78% da cobertura vacinal no LAFEPE.

Tivemos pela planilha da triagem da vacinação :

445 doses administradas da vacina da Gripe,
30 doses da vacina Triplice Viral ,
38 doses da vacina de Hepatite B.

NÃO COMPARECERAM/OU FALTARAM TRAZER CARTÃO	VACINADOS	TOTAL
134	463	600



PERCENTUAL VACINADOS 2023

78%
Vacinados

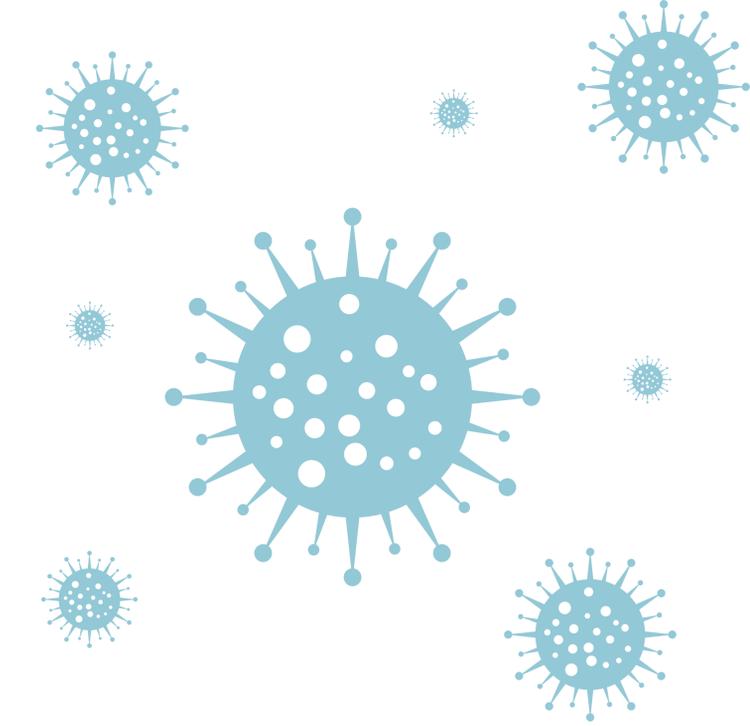
22%
Não comparecer/ou faltaram trazer cartão



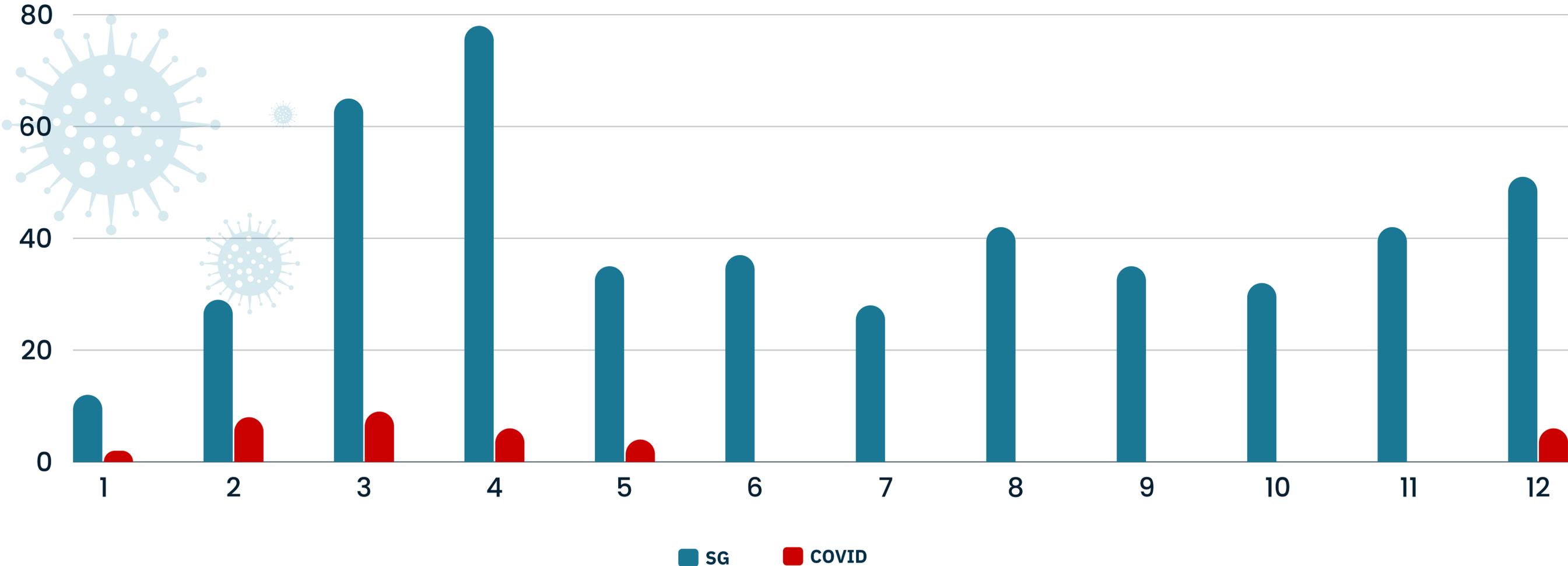
2.4 Medidas Para Prevenção De Infecção À Covid-19

O ambulatório vem controlando os casos de Covid-19, afastando colaboradores com síndrome gripal e Covid-19. Os casos de síndrome gripal são testados para Covid-19 com o teste rápido, antígeno fornecido pela Secretaria de Saúde. Foram notificados 104 testes.

ESTUDO TESTAGENS COVID 2023			
SG	COVID	MESES	TOTAL TESTES
08	00	jan/23	08
10	00	fev/23	10
39	08	mar/23	47
16	04	abr/23	20
00	00	mai/23	00
01	00	jun/23	01
08	01	jul/23	09
08	00	ago/23	08
01	00	set/23	01
00	00	out/23	00
00	00	nov/23	00
00	00	dez/23	00
90	14	total	104



CASOS SG COVID-19 ANO 2023

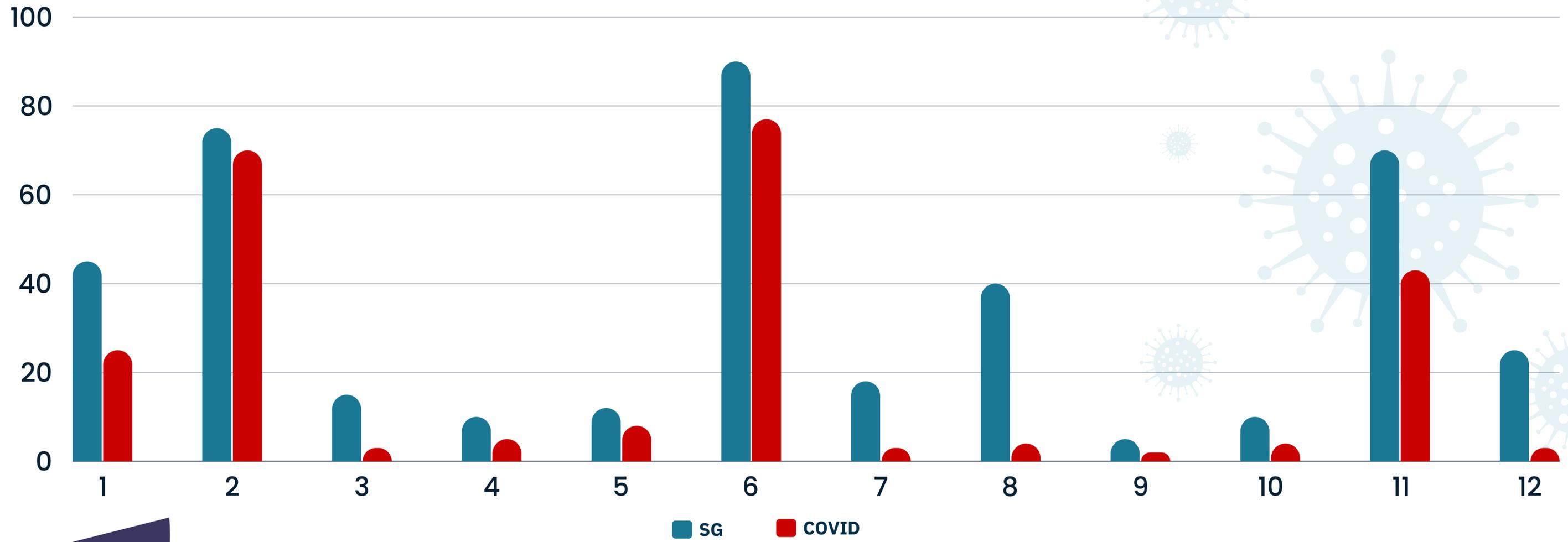


De acordo com o boletim epidemiológico do Estado, o LAFEPE segue o padrão de distribuição de casos que coincidem com os casos externos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave), notificados e confirmados para Covid-19 em Pernambuco no ano de 2023. Dessa forma, fica claro que os casos no LAFEPE acompanham o número de casos externos confirmados.

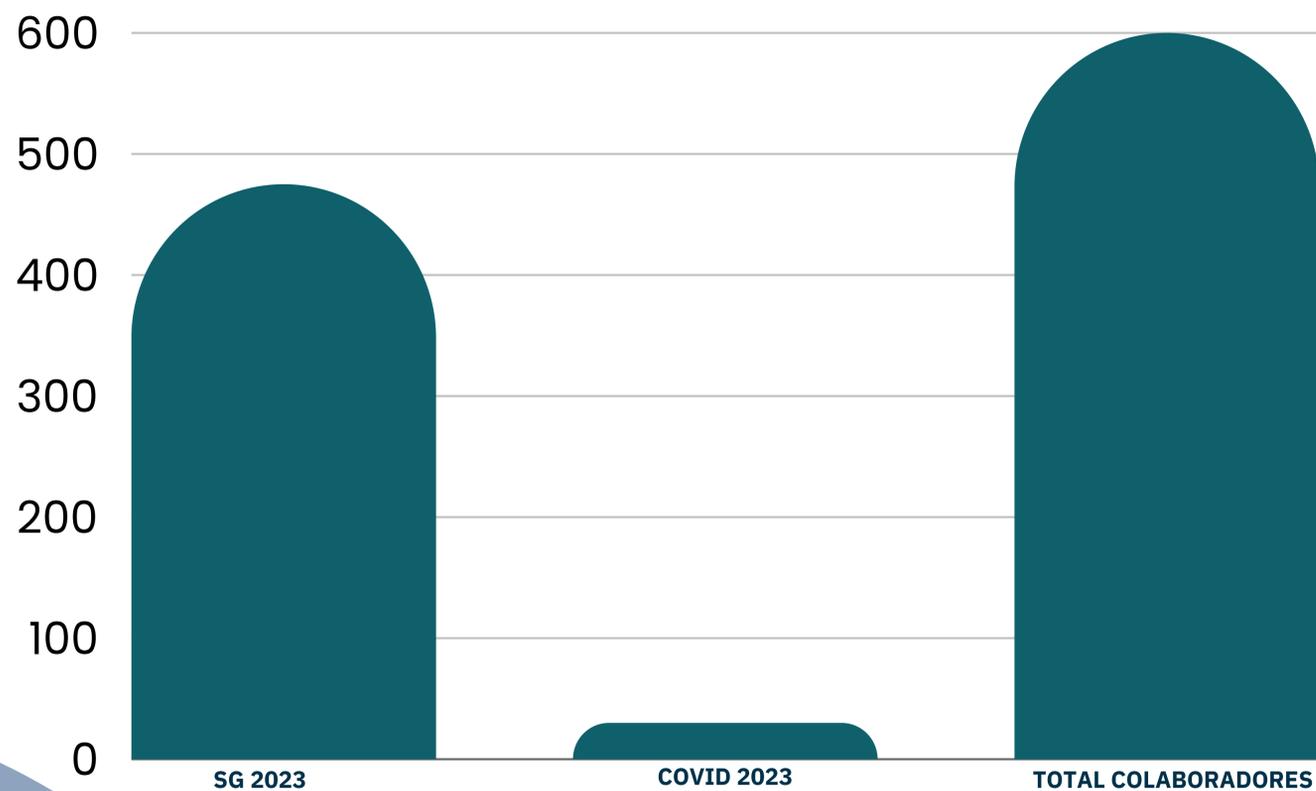
CASOS COVID 2023	TOTAL DE COLABORADORES FABRICA 2023
27	458



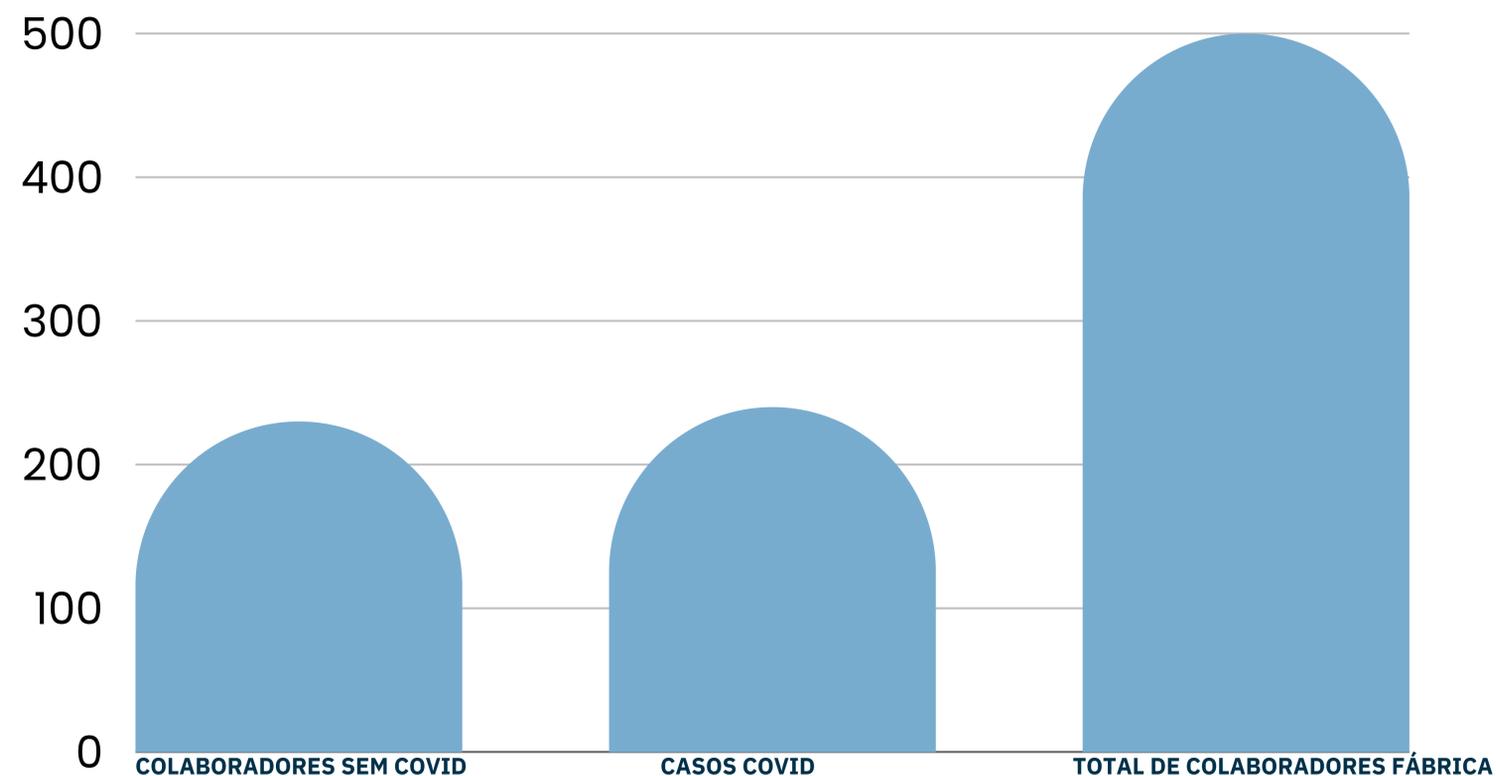
CASOS SG COVID-19 ANO 2022



CASOS DE COVID COLABORADORES LAFEPE 2023



CASOS DE COVID COLABORADORES LAFEPE 2022

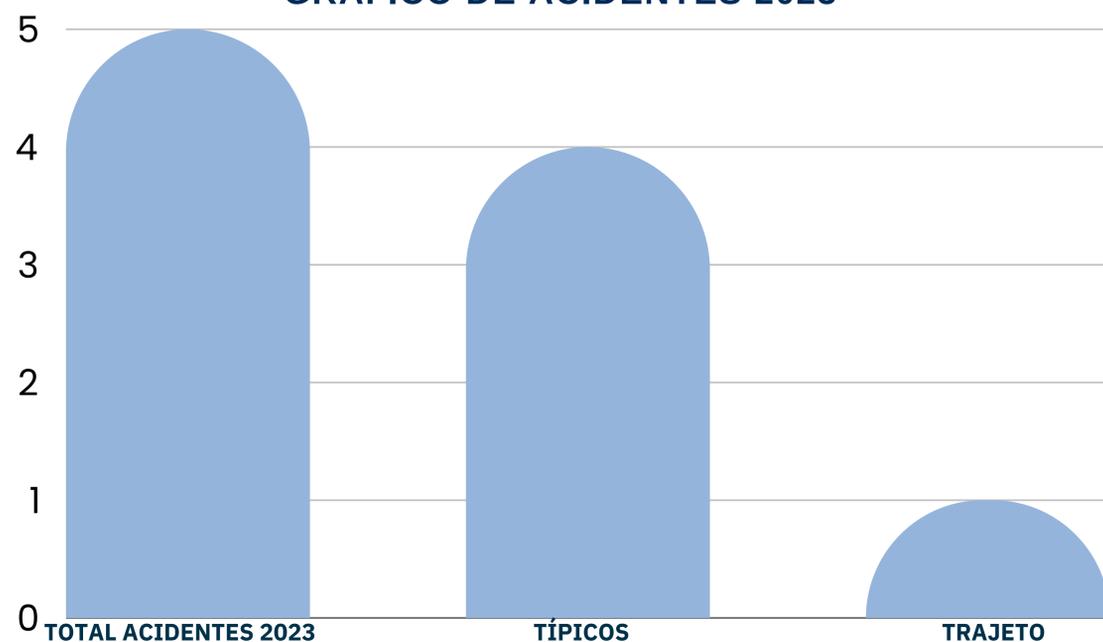


2.5 Atendimentos Pela Equipe Saúde No Ambulatório 2023:

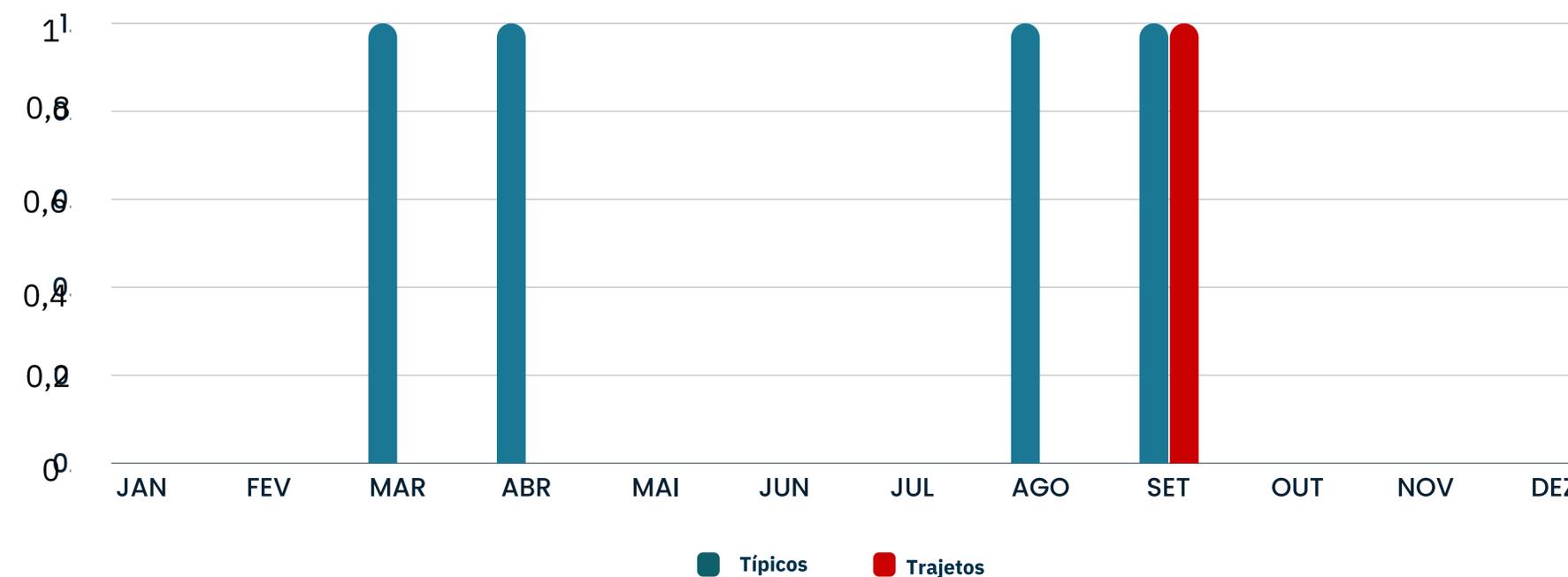
MESES	ATENDIMENTOS POR COLABORADORES	ENCAMINHAMENTO HOSPITAL
JAN	83	01
FEV	89	02
MAR	161	03
ABR	126	01
MAI	123	0
JUN	116	01
JUL	128	01
AGO	197	01
SET	148	01
OUT	165	0
NOV	133	01
DEZ	97	0
Total atendimentos	1576	9



GRÁFICO DE ACIDENTES 2023



ACIDENTES POR MÊS EM 2023



2.6 Atendimentos Médicos Referentes Aos Exames Médicos Ocupacionais:

MESES	ASO ADMISSIONAL	ASO PERIODICO:	ASO DEMISSIONAL:	ASO RETORNO AO TRABALHO:	SUBTOTAL ASOS EM 2022:
JAN	2	74	7	0	83
FEV	2	20	4	1	27
MAR	3	0	0	1	4
ABR	4	3	3	0	10
MAI	2	0	1	1	4
JUN	6	0	10	0	16
JUL	7	0	4	1	12
AGO	8	10	6	0	24
SET	4	48	5	0	57
OUT	8	38	6	0	52
NOV	3	74	10	0	87
DEZ	1	142	12	1	156
Total ASOS:	50	409	68	5	532

ACIDENTES 2023		
MESES	TÍPICOS	TRAJETOS
JAN	0	0
FEV	0	0
MAR	1	0
ABR	1	0
MAI	0	0
JUN	0	0
JUL	0	0
AGO	1	0
SET	1	1
OUT	0	0
NOV	0	0
DEZ	0	0



3. Relacionamento com a Sociedade

3.1 Projeto de Inclusão

O projeto de Inclusão das Pessoas com Deficiência – PcD, implantado no ano de 2018, visa promover a acessibilidade, de forma ampla, de modo a contribuir para quebra de barreiras atitudinais, físicas, arquitetônicas e de comunicação. Faz parte um conjunto de ações, que são monitoradas junto aos setores, para a melhoria do ambiente organizacional e para promoção da diversidade na empresa.

No ano de 2023 foram promovidas as seguintes ações: (i) encaminhamento de ofício ao órgão responsável para solicitação de melhoria da acessibilidade no calçamento da Praça Faria Neves, localizada em frente ao LAFEPE (retirada dos pinos de ferro em frente à parada de ônibus para evitar acidentes); (ii) adequação da acessibilidade dos banheiros; (iii) adequação de mobiliários para a melhoria da acessibilidade. Outras ações relacionadas à quebra de barreiras arquitetônicas estão em andamento.

O projeto é coordenado pelo setor de Recursos Humanos/Serviço Social e o canal para comunicação de problemas, sugestões e críticas é através do e-mail da assistente social do Laboratório: fabiola.laporte@lafepe.pe.gov.br.

3.2. Projeto Canto Coral

O projeto, criado em 2016, tem como objetivo promover e divulgar a cultura, fomentar a qualidade de vida e desenvolver o relacionamento interpessoal, além de levar arte e música para sociedade.

Sob a regência do maestro Marcelino José Monte Silva, o Coral Vozes do Lafepe participou de eventos promovidos no Lafepe: Dia da Mulher, do Meio Ambiente e Natal. A atividade Blitz do Coral levou a música aos setores da empresa e promoveu momentos de descontração junto aos colaboradores.

Nos eventos externos, o Coral se apresentou para as pessoas idosas dos Centros Geriátricos Padre Venâncio, em Recife e do Cazuza Pinheiro, em Paudalho. Realizou apresentação na Semana do Meio Ambiente da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) e no Natal do Grupo Dom Hélder Câmara, que é coordenado pelo Núcleo de Articulação e Atenção Integral à Saúde e Cidadania do Idoso (NAISCI), do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HOUC).

O coro também marcou presença no Festival Nacional de Corais (FENACE) e no 21º Festival Paraibano de Coros (FEPAC).



SUMÁRIO GRI

NORMA	DESCRIÇÃO	RESPOSTA
TÓPICOS GERAIS		
Perfil Organizacional		
GRI 102-1	Nome da organização	Página 4
GRI 102-2	Principais atividades, marcas, produtos e serviços	Página 14
GRI 102-3	Localização da sede da organização	Página 7
GRI 102-4	Localização das Operações	Página 7
GRI 102-5	Controle acionário e forma jurídica da organização	Sociedade anônima de capital fechado
GRI 102-6	Mercados em que a organização atua	Página 7
GRI 102-7	Porte da organização	Página 7
GRI 102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Página 33
GRI 102-9	Cadeia de Fornecedores da organização	Não foi possível informar esses dados, mas iremos atuar para disponibilizar nos próximos.
GRI 102-10	Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	
GRI 102-11	Abordagem ou Princípio da precaução	O LAFEPE adota ações que visam a reduzir impactos e riscos à saúde dos seus colaboradores, usuários e ao meio ambiente.
GRI 102-12	Iniciativas desenvolvidas externamente	Ao adotar a responsabilidade socioambiental em suas operações, demonstra de forma indireta o compromisso com diretrizes nacionais e internacionais.
GRI 102-13	Participação em associações	Associação dos Servidores do LAFEPE - ACEAL
Estratégia		
GRI 102-14	Declaração do alto executivo responsável pela tomada de decisão	Página 2
Ética e Integridade		
GRI 102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta	Página 7
Governança		
GRI 102-18	Estrutura de Governança	Página 10
GRI 102-22	Composição do mais alto órgão de governança e de seus comitês	Página 10
GRI 102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	Página 10
GRI 102-24	Nomear e selecionar o mais alto órgão de governança	Página 10
GRI 102-32	Papel do mais alto órgão de governança nos relatórios de sustentabilidade	Página 10

Engajamento de Stakeholders		
GRI 102-40	Lista de grupos de stakeholders	Página 9
GRI 102-41	Acordos de negociação coletiva	Celebrado ACT 2022/2023 com a SINDTRAFARMA E SINFARPE
GRI 102-42	Identificação e seleção de stakeholders	Página 9
GRI 102-43	Abordagem para o engajamento dos stakeholders	Página 9
GRI 102-44	Principais tópicos e preocupações levantadas	Página 3
Práticas de Relatórios		
GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Não tem.
GRI 102-46	Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	Página 3
GRI 102-47	Lista de tópicos materiais	Página 3
GRI 102-48	Reformulações de informações	Não tem.
GRI 102-49	Mudanças nos relatórios	Não tem.
GRI 102-50	Período do relatório	Página 6
GRI 102-51	Data do último relatório	14 de abril 2024
GRI 102-52	Ciclo de elaboração dos relatórios	Página 4
GRI 102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	Página 4
GRI 102-54	Declaração de elaboração do relatório em conformidade com os padrões GRI	Página 4
GRI 102-55	Sumário de conteúdo GRI	Página 53
GRI 102-56	Verificação externa	Página 4
TÓPICOS MATERIAIS		
Desempenho Econômico		
GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 32
GRI 201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidade em decorrência de mudanças climáticas	Página 32
GRI 201-3	Obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Página 36

GRI 203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Página 32
Combate à Corrupção		
GRI 205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Os administradores participaram de treinamentos sobre a Lei Anticorrupção.
GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Nenhum caso
Águas e Efluentes		
GRI 303-1	Interação com a água como um recurso compartilhado	Página 27
GRI 303-2	Gestão de impactos relacionados à descarga de água	Página 27
GRI 303-3	Captação de água	Página 28
GRI 303-4	Descarga de água	Página 28
GRI 303-5	Consumo de água	Página 29
Biodiversidade		
GRI 304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Página 20
Efluentes e Resíduos		
GRI 306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 21
GRI 306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 21
GRI 306-3	Resíduos gerados	Página 21
GRI 306-5	Resíduos destinados para disposição final	Página 21
Emprego		
GRI 401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 35
GRI 401-2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 36
GRI 401-3	Licença maternidade/paternidade	Página 36
Saúde e Segurança do Trabalho		
GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	Página 38
GRI 403-3	Serviços de saúde ocupacional	Página 38
GRI 403-4	Participação do trabalhador, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho	Página 38
GRI 403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 38

GRI 403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Página 38
GRI 403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculado com relações de negócios	Página 38
GRI 403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 38
GRI 403-9	Acidentes de trabalho	5 acidentes
Capacitação e Educação		
GRI 404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 36
GRI 404-2	Programas para aperfeiçoamento de competência dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 36

SIGLÁRIO

SIGLA	DESCRIÇÃO
ACEAL	Associação dos Servidores do LAFEPE
ACT	Acordo Coletivo de Trabalho
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
ALEPE	Assembléia Legislativa de Pernambuco
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APEVISA	Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária
BPF	Boas Práticas de Fabricação
CECON	Centro de Convenções de Pernambuco
CGFID	Cromatografia Gasosa com Detector de Ionização de Chama
CIEE	Centro de Integração Empresa-Escola
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CLAE	Cromatografia Líquida de Alta Eficiência
COADM	Coordenadoria Administrativa
COAUD	Coordenadoria de Auditoria Interna
COBPF	Coordenadoria de Boas Práticas de Fabricação
COCGC	Coordenadoria de Compliance, Gestão de Riscos e Controle Interno
COCOM	Coordenadoria de Comunicação
COEMO	Coordenadoria de Engenharia, Manutenção e Obras
COFAR	Coordenadoria de Farmácia
COGOV	Coordenadoria de Governança Corporativa
COINF	Coordenadoria de Informática
COPRO	Coordenadoria de Produção
CORHU	Coordenadoria de Recursos Humanos

COSET	Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
COVEN	Coordenadoria de Vendas
CPRH	Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
CTF/APP	Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais
DARSI	Declaração Anual de Resíduos Sólidos Industriais
DIMAM	Divisão do Meio Ambiente
DISET	Divisão de Segurança do Trabalho
DM	Diabetes Mellitus
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
ETE	Estações de Tratamento de Esgoto
GRI	Global Reporting Initiative
HAS	Hipertensão Arterial Sistêmica
HPLC	High Performance Liquid Chromatography
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IST	Infecção Sexualmente Transmissível
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
PcD	Pessoas com Deficiência
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PDP	Parceria para Desenvolvimento Produtivo
PGRSS	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

PIA	Programa de Incentivo a Aposentadoria
POP	Procedimento Operacional Padrão
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
SAC	Serviço de Atendimento ao Cliente
SAGA	Sistemas Avançados de Gestão Ambiental
SDSCJ	Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, Crianças e Juventude
SEMAS	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade
SES	Secretaria Estadual de Saúde
SETRAT	Setor de tratamento de água
SG	Síndrome Gripal
SIC	Sistema de Informações ao Cidadão
SUS	Sistema Único de Saúde
RENAPSI	Rede Nacional de Aprendizagem, Promoção Social e Interação



LA FEPE
MEDICAMENTOS
GOVERNADOR MIGUEL ARRAES

Secretaria
da Saúde



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA